

Departamento da Educação Pré-Escolar

DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR





Introdução:

O presente documento pretende constituir-se como orientação geral da prática pedagógica para todos os Jardins de Infância deste Agrupamento, sendo também uma compilação de todos os documentos existentes no departamento. Assim, em primeiro lugar, fazse uma síntese breve relativa às diretrizes gerais de organização da ação educativa do educador de infância. De seguida, apresenta-se a intencionalidade educativa que tem na sua base, a elencagem das Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar, depois operacionalizadas num conjunto de competências a desenvolver ao longo do ano letivo, em função de cada um dos diferentes grupos etários e numa perspetiva de continuidade e de progressivo aprofundamento e complexificação. Esta listagem de competências tem por objetivo primordial o desenvolvimento harmonioso e integral de cada criança e a sua formação enquanto cidadã. Posteriormente apresentam-se os conteúdos programáticos para cada faixa etária, assim como a organização da Componente de Apoio à Família. Por fim, sugerem-se algumas ações para a articulação entre o Jardim de Infância e o 1º ciclo do Ensino Básico.

Dos anexos fazem parte os seguintes documentos:

Anexo 1 – Ficha de caraterização do aluno

Anexo 2 – Grelha de avaliação periódica por idades

Anexo 3 – Ficha de avaliação descritiva das aprendizagens de final do ano



1 – Síntese da legislação para a Educação Pré-escolar

1.1 - Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) estabelece como princípio geral que "a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário". O princípio geral e os objetivos deles decorrentes enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar enquadram a organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, Despacho nº 5220/97 de 10 de julho) que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças. Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação devendo o educador ter em conta:

- os objetivos gerais enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar;
- a organização do ambiente educativo;
- as áreas de conteúdo definidas nas OCEPE;
- a continuidade e a intencionalidade educativas.

Pretendendo estabelecer um quadro de orientação pedagógica, de referência para a Rede Nacional de Educação Pré-Escolar, apresentam-se, a seguir os documentos considerados como instrumentos de apoio à organização e gestão do currículo:

- Projeto Curricular de Estabelecimento/Escola documento que define as estratégias de desenvolvimento do currículo, visando adequá-lo ao contexto de cada estabelecimento/escola ou de Agrupamento e integrado no respetivo Projeto Educativo.
- Projeto Curricular de Grupo/Turma documento que define as estratégias de concretização e de desenvolvimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar, e do Projeto Curricular de Estabelecimento/Escola, visando adequá-lo ao contexto de cada grupo/turma.

Os educadores deverão participar na elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento/Instituição e dos Projetos Curriculares de Estabelecimento/Escola. Deverão igualmente conceber e gerir o Projeto Curricular de Grupo/Turma, inserindo-se nas linhas de



orientação definidas nos projetos anteriormente referidos, de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico e em articulação com o conselho de docentes. Na elaboração do Projeto Curricular de Grupo/Turma deverá ter-se em conta as características do grupo e as necessidades das crianças. O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a atividade educativa/letiva de 25 horas semanais, em regime de monodocência, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A atividade educativa/letiva de 5 horas diárias deve prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças com a finalidade de proporcionar processos de desenvolvimento e de aprendizagem pensados e organizados pelo educador intencionalmente. Decorrentes do Projeto Curricular de Grupo/Turma, poderão verificar-se situações pontuais de trabalho em colaboração com outros docentes em áreas especializadas, como por exemplo a música ou as ciências experimentais, cabendo ao educador em conjunto com o outro docente, planear, desenvolver e avaliar as atividades, nunca perdendo a perspetiva globalizante da ação educativa na Educação Pré-Escolar. O tempo das atividades de animação e de apoio à família será marcado por um processo educativo informal, tratando-se de um tempo em que a criança escolhe o que deseja fazer, não havendo a mesma preocupação com a necessidade de proporcionar aprendizagens estruturadas como acontece em tempo de atividade educativa/letiva. Estas atividades proporcionadas às crianças devem ser distintas da componente educativa sendo caracterizadas pelo seu carácter não obrigatório e pela natureza lúdica das experiências.

1.2 - Sugestões de Organização Curricular

Com vista à organização curricular na educação pré-escolar, apresentam-se algumas sugestões que, sem prejuízo da autonomia pedagógica conferida ao Agrupamento pretendem constituir-se como um instrumento destinado a apoiar o educador no desenvolvimento do currículo e por consequinte na operacionalização das Orientações Curriculares:

A. Projeto Curricular de Grupo/Turma

- Diagnóstico
- caracterização do grupo
- identificação de interesses e necessidades
- levantamento de recursos
- Fundamentação das opções educativas (tendo em conta o diagnóstico efetuado e as grandes opções educativas definidas no projeto curricular do estabelecimento/escola)



- Metodologia
- Organização do ambiente educativo
- -do grupo
- -do espaço
- -do tempo
- -da equipa
- -do estabelecimento educativo
- Intenções de trabalho para o ano letivo
- opções e prioridades curriculares
- objetivos/efeitos esperados
- estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativa e de apoio à família
 - previsão dos intervenientes e definição de papéis
 - Previsão de procedimentos de avaliação
 - dos processos e dos efeitos
 - com as crianças
 - com a equipa
 - com a família
 - com a comunidade educativa
 - relação com a família e outros parceiros educativos
 - Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida
 - Planificação das atividades

1.3 - Circular 4/DGIDC/DSDC/2011

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades. O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade, compreende a organização do grupo, do espaço e do tempo, a relação com os pais e outros parceiros educativos.



A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação formativa é um processo integrado que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação. Avaliar assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens. A avaliação formativa constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do educador.

1.4 - Enquadramento Normativo

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas no Despacho nº 5220/97 de 4 de agosto (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) e no Ofício Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-escolar). As orientações neles contidas articulamse com o Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto (Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância), devendo também ter em consideração as Metas de Aprendizagem definidas para o final da educação pré-escolar.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, "avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento" (v. p. 27). No Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância, é referido que o educador "avalia, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adotados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo" (anexo n.º 1, alínea e), ponto 3,Capítulo II).



Por outro lado a conceção de Metas de Aprendizagem como instrumento de apoio à gestão do currículo permitem identificar as competências e desempenhos esperados das crianças, facultando um referencial comum que será útil aos educadores de infância para planearem processos, estratégias e modos de progressão de forma a que todas as crianças possam ter realizado aprendizagens em cada área de conteúdo, antes de ingressarem no 1º ciclo do ensino básico (CEB).

Nesta perspetiva, a avaliação deverá ser encarada como monitorização dos processos das aprendizagens efetuadas pelas crianças.

Assim, a avaliação tem como finalidade:

- contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas no Programa Educativo Individual (PEI)I;
- promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e da cada uma;
- envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita,
 enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das
 dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes pais, equipa e outros profissionais tendo em vista a adequação do processo educativo.

Também o ambiente educativo se constitui como fator essencial do processo de avaliação. A organização do ambiente educativo, traduzido em contextos de aprendizagem, e a intencionalidade pedagógica, refletida nas situações e oportunidades educativas proporcionadas às crianças, bem como as características do seu ambiente familiar e sociocultural são elementos essenciais, a considerar no processo avaliativo.

A avaliação assenta nos seguintes princípios:



- carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
 - utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
 - carácter formativo;
 - valorização dos progressos da criança;
 - promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

1.5 - Processo de Avaliação

A avaliação diagnóstica no início do ano letivo, realizada pelo educador, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito projeto curricular de grupo. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo, no quadro de autonomia e gestão das escolas preconizada pelo Decreto - Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (no caso da rede pública). Compete-lhe, na gestão curricular, definir uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar.

1.5.1 - Intervenientes

No processo de avaliação, para além do educador, intervêm:

- a) a(s) criança(s) a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa,
 que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e
 como as superar;
- b) a equipa a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;



- c) os encarregados de educação a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim de infância e a família;
- d) o Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (EPE) a partilha de informação entre os educadores do estabelecimento é promotor da qualidade da resposta educativa;
- e) docentes de educação especial (profissionais que participaram na elaboração e implementação do PEI do aluno);
- f) os Órgãos de Gestão os dados da avaliação realizados pelo Departamento Curricular da EPE, deverão estar na base das orientações e decisões, bem como, na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

1.5.2 - Dimensões a avaliar

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) as áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) os domínios previstos nas Metas de Aprendizagem;
- c) outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou projeto curricular de grupo e no PEI.

Sendo o ambiente educativo promotor das aprendizagens da criança, o educador deve ainda avaliar:

- a organização do espaço, dos materiais e dos recursos educativos;
- a diversidade e qualidade dos materiais e recursos educativos;
- a organização do tempo;
- as interações do adulto com a criança e entre crianças;
- o envolvimento parental;
- as condições de segurança, de acompanhamento e bem-estar das crianças.



1.5.3 – Procedimentos da avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- a) Observação;
- b) Entrevistas;
- c) Abordagens narrativas;
- d) Fotografias;
- e) Gravações áudio e vídeo;
- f) Registos de autoavaliação;
- g) Portefólios construídos com as crianças;
- h) Questionários a crianças, pais ou outros parceiros educativos;
- i) Outros.

1.5.4 - Momentos da avaliação

De acordo com o Despacho nº 11120-A/2010 de 6 de julho, os tempos dedicados à avaliação (3 dias) são obrigatoriamente coincidentes com os períodos de avaliação estipulados para os outros níveis de ensino, por forma a permitir a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico, e tendo como objetivo a passagem de informação integrada sobre as aprendizagens e os progressos realizados por cada criança, a sequencialidade e a continuidade educativas, promotoras da articulação curricular.

No final de cada período dever-se-á assegurar:

- a) a avaliação do Plano Anual de Atividades em articulação com os outros níveis de ensino, privilegiando o 1º ciclo do ensino básico;
 - b) a avaliação do Projeto Curricular de Grupo;
 - c) a avaliação do PEI;
 - d) a avaliação das aprendizagens das crianças;
 - e) a avaliação das atividades desenvolvidas na Componente de Apoio à Família;
- f) a informação em grelha no 1º e 2º período e descritiva no final do ano, a entregar aos encarregados de educação, sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança.

No período de encerramento do ano letivo, além das alíneas anteriores dever-se-á assegurar também:

a) a articulação com o 1º CEB dos Processos Individuais das Crianças que transitam para este nível de ensino;



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- b) a elaboração do relatório circunstanciado definido no artigo n.º 13 do DL n.º 3/2008
- c) a preparação do ano letivo seguinte.

1.5.5 - Terminologia e Cotações a utilizar na Avaliação

Educação Pré-escolar				
Competência atingida - A	A criança adquiriu plenamente a competência			
Competência emergente - E	A criança está em processo de aquisição da competência			
Competência não atingida - NA	A criança não adquiriu as competências definidas			

2 - Intencionalidade Educativa

2.1 - Metas de Aprendizagem no final do ensino Pré-escolar

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Domínio: Identidade / Autoestima

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança identifica as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades.

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece laços de pertença a diferentes grupos(família, escola, comunidade entre outros) que constituem elementos da sua identidade cultural e social.

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança expressa as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada.

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança demonstra confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar.

Domínio: Independência / Autonomia

Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança realiza, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (como por exemplo, vestir-se/despir-se; calçar-se/descalçar-se, apertar/desapertar, utilizar a casa de banho, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.).



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim de infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê.

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança escolhe as atividades que pretende realizar no jardim de infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo.

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa.

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.

Meta Final 12) No final da educação pré-escolar, a criança conhece e pratica normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização de TIC) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade.

Meta Final 13) No final da educação pré-escolar, a criança manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.

Meta Final 14) No final da educação pré-escolar, a criança expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (corporal, oral, escrita, matemática e gráfica.).

Meta Final 15) No final da educação pré-escolar, a criança aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar.

Domínio: Cooperação

Meta Final 16) No final da educação pré-escolar, a criança partilha brinquedos e outros materiais com colegas.

Meta Final 17) No final da educação pré-escolar, a criança dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir.



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 18) No final da educação pré-escolar, a criança demonstra comportamentos de apoio

e entreajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.

Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança contribui para o funcionamento e

aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando

ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança participa na planificação de

atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em

conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns.

Meta Final 21) No final da educação pré-escolar, a criança colabora em atividades de pequeno e

grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final.

Meta Final 22) No final da educação pré-escolar, a criança avalia, apreciando criticamente, os

seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para

melhorar.

Domínio: Convivência Democrática / Cidadania

Meta Final 23) No final da educação pré-escolar, a criança contribui para a elaboração das

regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.

Meta Final 24) No final da educação pré-escolar, a criança aceita a resolução de conflitos pelo

diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas.

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança, perante opiniões e perspetivas

diferentes da sua, escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a soluções ou conclusões

negociadas.

Meta Final 26) No final da educação pré-escolar, a criança manifesta respeito pelas

necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros (crianças e adultos),

esperando que respeitem os seus.

Meta Final 27) No final da educação pré-escolar, a criança manifesta atitudes e comportamentos

de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.

Meta Final 28) No final da educação pré-escolar, a criança identifica algumas manifestações do

património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e

preocupando-se com a sua preservação.

Domínio: Solidariedade / Respeito pela Diferença

12



Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 29) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura,

religião ou outras.

Meta Final 30) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece que as diferenças

contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em

situações do quotidiano.

Meta Final 31) No final da educação pré-escolar, a criança aceita que meninos e meninas,

homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa.

Meta Final 32) No final da educação pré-escolar, a criança identifica no seu contexto social

(grupo, comunidade) algumas formas de injustiça e discriminação, (por motivos de etnia, género,

estatuto social, de incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou

minorar.

ÁREA DE EXPRESSÃO/COMUNICAÇÃO

DOMÍNIO DA EXPRESSÃO PLÁSTICA - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e

Comunicação

Subdomínio: Produção e Criação

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança representa vivências individuais,

temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura,

desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos).

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança experimenta criar objetos, cenas reais

ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e

volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo.

Domínio: Expressão Plástica - Compreensão das Artes no Contexto

Subdomínio: Fruição e Contemplação

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança descreve o que vê em diferentes

formas visuais (e.g. obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes

modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada, entre outras) e em

diferentes contextos: físico (museus, catálogos, monumentos, galerias e outros centros de

cultura) e digital (Internet, CD-ROM).

13



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes

Subdomínio: Fruição e Contemplação / Produção e Criação

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança identifica alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obras de arte, natureza, e outros objetos culturais) e utiliza-os nas suas composições plásticas, e.g. cor (cores primárias e secundárias, mistura de cores); textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, circulo), linhas (retas, curvas, ziguezague).

Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança produz composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação visual em conjunto ou de *per si*.

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança compara formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte; e em diferentes suportes: físico (catálogos, reproduções de obras de arte, ou de outras imagens); digital (Internet, CD-ROM).

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança produz plasticamente, de um modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ ou em suportes digitais.

Domínio: Expressão Plástica - Desenvolvimento da Criatividade

Subdomínio: Reflexão e Interpretação

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança emite juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação.

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros.

DOMÍNIO: EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO - Desenvolvimento da Capacidade de

Expressão e Comunicação

Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança interage com outros em atividades de faz de conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas



GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

(marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não verbal.

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança exprime de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...), movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...), ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno-almoço, brincar...).

Meta Final 12) No final da educação pré-escolar, a criança exprime opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação e de fruição.

Domínio: Expressão Dramática/Teatro - Desenvolvimento da Criatividade

Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise

Meta Final 13) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades "livres", situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano.

Meta Final 14) No final da educação pré-escolar, a criança inventa e experimenta personagens e situações de faz de conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização.

Meta Final 15) No final da educação pré-escolar, a criança expõe e discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em contexto de faz de conta ou de representação.

Meta Final 16) No final da educação pré-escolar, a criança participa no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro.

Domínio: Expressão Dramática/Teatro - Compreensão das Artes no Contexto

Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise

Meta Final 17) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, histórias...).

Meta Final 18) No final da educação pré-escolar, a criança comenta os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal.

Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança pesquisa informação sobre teatro e comunica os seus resultados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Expressão Dramática/Teatro- Apropriação da Linguagem Elementar da

Expressão Dramática

Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança participa em práticas de faz de conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas

de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de

objetos; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...).

Meta Final 21) No final da educação pré-escolar, a criança nomeia diferentes funções

convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/

atriz.

Meta Final 22) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece a utilização do espaço

com finalidade cénica, experimenta objetos como adereços (de cena e de quarda-roupa) e

explora recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados.

Meta Final 23) No final da educação pré-escolar, a criança conta, reconta, inventa e recria

histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando "papéis", e elabora quiões cénicos, com

recurso a diversificados tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo

adulto...).

DOMÍNIO: EXPRESSÃO MUSICAL - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e

Comunicação

Subdomínio: Interpretação e Comunicação

Meta Final 24) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza a voz falada segundo diversas

possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco)

e o ritmo da palavra (texto ritmado).

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança reproduz motivos rítmicos em métrica

binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e

instrumentos de percussão.

Meta Final 26) No final da educação pré-escolar, a criança reproduz motivos melódicos sem

texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções.

Meta Final 27) No final da educação pré-escolar, a criança canta canções utilizando a memória,

com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da

respiração.

16



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 28) No final da educação pré-escolar, a criança interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em accelerando e em rallentando).

Meta Final 29) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de cancões e de obras musicais gravadas.

Meta Final 30) No final da educação pré-escolar, a criança toca pequenos ostinatos1 rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão.

Meta Final 31) No final da educação pré-escolar, a criança sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo).

Meta Final 32) No final da educação pré-escolar, a criança sincroniza o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em accelerando e rallentando).

Domínio: Expressão Musical - Desenvolvimento da Criatividade

Subdomínio: Criação e Experimentação

Meta Final 33) No final da educação pré-escolar, a criança explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais.

Meta Final 34) No final da educação pré-escolar, a criança improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e seguências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão).

Meta Final 35) No final da educação pré-escolar, a criança decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento.

Meta Final 36) No final da educação pré-escolar, a criança realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como



GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte **Agrupamento de Escolas de Valbom**

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (secções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas.

Domínio: Expressão Musical - Apropriação da Linguagem Elementar da Música

Subdomínio: Perceção Sonora e Musical

Meta Final 37) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais.

Meta Final 38) No final da educação pré-escolar, a criança comenta a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical.

Meta Final 39) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.

Domínio: Expressão Musical - Compreensão das Artes no Contexto

Subdomínio: Culturas Musicais nos Contextos

Meta Final 40) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano.

Meta Final 41) No final da educação pré-escolar, a criança recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto.

DOMÍNIO: DANÇA - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação

Subdomínio: Comunicação e Interpretação

Meta Final 42) No final da educação pré-escolar, a criança experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas.

Meta Final 43) No final da educação pré-escolar, a criança sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples.

Meta Final 44) No final da educação pré-escolar, a criança comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano.



Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Dança - Desenvolvimento da Criatividade

Subdomínio: Produção e Criação

Meta Final 45) No final da educação pré-escolar, a criança cria e recria movimentos simples

locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas.

Meta Final 46) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza de diferentes modos os vários

segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé,

a mão, os dedos e o tronco).

Meta Final 47) No final da educação pré-escolar, a criança responde com uma série de

movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar,

deslizar).

Meta Final 48) No final da educação pré-escolar, a criança imita de formas variadas objetos,

animais bem como situações comuns da vida real.

Domínio: Dança - Apropriação da Linguagem Elementar da Dança

Subdomínio: Conhecimento e Vivência da Dança

Meta Final 49) No final da educação pré-escolar, a criança identifica movimentos básicos

locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar,

empurrar, tremer, torcer).

Meta Final 50) No final da educação pré-escolar, a criança conhece, e interpreta com o corpo,

trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena

amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas.

Meta Final 51) No final da educação pré-escolar, a criança produz composições rítmicas a partir

de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva

individualmente ou em conjunto.

Domínio: Dança - Compreensão das Artes no Contexto

Subdomínio: Fruição e Contemplação

Meta Final 52) No final da educação pré-escolar, a criança aprecia e comenta peças de dança

do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos

ao vivo.

Meta Final 53) No final da educação pré-escolar, a criança descreve formas de movimento

relacionadas com experiências diárias, animais, personagens.

19



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 54) No final da educação pré-escolar, a criança participa em danças de grupo e

comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas.

DOMÍNIO: EXPRESSÃO MOTORA

Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios

Meta Final 55) No final da educação pré-escolar, a criança realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se

com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais

direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o

enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano

superior com receção equilibrada.

Subdomínio: Perícia e Manipulações

Meta Final 56) No final da educação pré-escolar, a criança em concurso individual: lança uma bola em distância com a mão "melhor" e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou

toque outra parte do corpo.

Subdomínio: Jogos

Meta Final 57) No final da educação pré-escolar, a criança pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de

precisão.

ÁREA DE LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM DA ESCRITA

Domínio: Consciência Fonológica

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança produz rimas e aliterações.

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança segmenta silabicamente palavras.

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança reconstrói palavras por agregação de

sílabas.

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança reconstrói sílabas por agregação de

sons da fala (fonemas).

20



■Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba.

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança suprime ou acrescenta sílabas a palavras.

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança isola e conta palavras em frases.

Domínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano.

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança sabe onde começa e acaba uma palavra.

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança sabe isolar uma letra.

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança conhece algumas letras (e.g., do seu nome).

Meta Final 12) No final da educação pré-escolar, a criança usa diversos instrumentos de escrita (e.g.: lápis, caneta).

Meta Final 14) No final da educação pré-escolar, a criança produz escrita silábica (e.g.: para qato; para bota).

Domínio: Conhecimento das Convenções Gráficas

Meta Final 15) No final da educação pré-escolar, a criança sabe como pegar corretamente num livro.

Meta Final 16) No final da educação pré-escolar, a criança sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação.

Meta Final 17) No final da educação pré-escolar, a criança identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos.

Meta Final 18) No final da educação pré-escolar, a criança conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo).

Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança atribui significado à escrita em contexto.

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético).



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 21) No final da educação pré-escolar, a criança sabe orientar um rótulo sem desenhos.

Meta Final 22) No final da educação pré-escolar, a criança distingue letras de números.

Meta Final 23) No final da educação pré-escolar, a criança prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.

Meta Final 24) No final da educação pré-escolar, a criança usa o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias).

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas.

Domínio: Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal

Meta Final 26) No final da educação pré-escolar, a criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.

Meta Final 27) No final da educação pré-escolar, a criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa.

Meta Final 28) No final da educação pré-escolar, a criança relata e recria experiências e papéis.

Meta Final 29) No final da educação pré-escolar, a criança descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens.

Meta Final 30) No final da educação pré-escolar, a criança reconta narrativas ouvidas ler.

Meta Final 31) No final da educação pré-escolar, a criança descreve pessoas, objetos e ações.

Meta Final 32) No final da educação pré-escolar, a criança partilha informação oralmente através de frases coerentes.

Meta Final 33) No final da educação pré-escolar, a criança inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico.

Meta Final 34) No final da educação pré-escolar, a criança alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras.

Meta Final 35) No final da educação pré-escolar, a criança usa nos diálogos palavras que aprendeu recentemente.

Meta Final 36) No final da educação pré-escolar, a criança recita poemas, rimas e canções.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Domínio: Números e Operações



Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões.

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança conta quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares.

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto.

Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número.

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza a linguagem "mais" ou "menos" para comparar dois números.

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança conta com correção até 10 objetos do dia a dia.

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza os números ordinais em diferentes contextos (até 5).

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece os números de 1 a 10.

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza o 5 como um número de referência

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança estabelece relações numéricas entre números até 10.

Meta Final 12) No final da educação pré-escolar, a criança começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.

Meta Final 13) No final da educação pré-escolar, a criança resolve problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias.

Meta Final 14) No final da educação pré-escolar, a criança exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.



GOVERNO DE PORTUGAL

Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Geometria e Medida

Meta Final 15) No final da educação pré-escolar, a criança identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas.

Meta Final 16) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece e explica padrões simples.

Meta Final 17) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos.

Meta Final 18) No final da educação pré-escolar, a criança descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de, e a seguir a.

Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho.

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas.

Meta Final 21) No final da educação pré-escolar, a criança usa expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas.

Meta Final 22) No final da educação pré-escolar, a criança usa a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias.

Meta Final 23) No final da educação pré-escolar, a criança conhece a rotina da semana e do dia a dia da sua sala

Meta Final 24) No final da educação pré-escolar, a criança compreende que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa.

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança identifica algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho.

Meta Final 26) No final da educação pré-escolar, a criança exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

Domínio: Organização e Tratamento de Dados

Meta Final 27) No final da educação pré-escolar evidencia os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas



GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 28) No final da educação pré-escolar, a criança coloca questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples.

Meta Final 29) No final da educação pré-escolar, a criança interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano.

Meta Final 30) No final da educação pré-escolar, a criança exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

ÁREA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Domínio: Informação

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança explora livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da Internet a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo educador.

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança identifica informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogos de pares, de sinónimos e contrários, de cores e tamanhos, etc.), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho.

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança categoriza e agrupa informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho.

Domínio: Comunicação

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola).

Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança interage com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador.

Domínio: Produção

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança representa acontecimentos e experiências da vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons.

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (e.g. programas de desenho) como forma de expressão livre.



Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Segurança

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança participa na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas

digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros.

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança cuida e responsabiliza-se pela

utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de

segurança definidas em grupo (e.g. ligar/desligar computador; cuidado com as tomadas).

ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO

Domínio: Localização no Espaço e no Tempo

Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança utiliza noções espaciais relativas a

partir da sua perspetiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, entre,

perto/ longe, atrás/ à frente, à esquerda/à direita).

Meta Final 2) No final da educação pré-escolar, a criança localiza elementos dos seus espaços

de vivência e movimento (exemplos: sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a

si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades.

Meta Final 3) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece uma planta (simplificada)

como representação de uma realidade.

Meta Final 4) No final da educação pré-escolar, a criança identifica elementos conhecidos numa

fotografia e confronta-os com a realidade observada.

Meta Final 5) No final da educação pré-escolar, a criança descreve itinerários diários (exemplos:

casa-escola; casa ou escola-casa de familiares) e não diários (exemplos: passeios, visitas de

estudo).

Meta Final 6) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece diferentes formas de

representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares

Meta Final 7) No final da educação pré-escolar, a criança distingue unidades de tempo básicas

(dia e noite, manhã e tarde, semana, estações do ano, ano)

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança nomeia, ordena e estabelece

sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhece outros momentos importantes

de vida pessoal e da comunidade (exemplos: aniversários e festividades).

Meta Final 9) No final da educação pré-escolar, a criança identifica algumas diferenças e

semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e

26



semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas).

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança representa (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente.

Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança identifica elementos do ambiente natural (exemplos: estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (exemplos: construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar.

Meta Final 12) No final da educação pré-escolar, a criança formula questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano.

Meta Final 13) No final da educação pré-escolar, a criança estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...).

Meta Final 14) No final da educação pré-escolar, a criança classifica materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles.

Meta Final 15) No final da educação pré-escolar, a criança indica, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável).

Meta Final 16) No final da educação pré-escolar, a criança identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral).

Meta Final 17) No final da educação pré-escolar, a criança identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração/não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho).

Meta Final 18) No final da educação pré-escolar, a criança identifica, designa e localiza corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual.

Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais.



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança expressa um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo.

Meta Final 21) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de auto-realização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos.

Meta Final 22) No final da educação pré-escolar, a criança identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso).

Meta Final 23) No final da educação pré-escolar, a criança verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...).

Meta Final 24) No final da educação pré-escolar, a criança identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida (exemplos: formigas, caracóis, caranquejos e periguitos...).

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta.

Meta Final 26) No final da educação pré-escolar, a criança identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça.

Meta Final 27) No final da educação pré-escolar, a criança reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...).

Meta Final 28) No final da educação pré-escolar, a criança antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...).

Meta Final 29) No final da educação pré-escolar, a criança identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas).

Meta Final 30) No final da educação pré-escolar, a criança ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão.



GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIENCIA

Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social

Meta Final 31) No final da educação pré-escolar, a criança situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural.

Meta Final 32) No final da educação pré-escolar, a criança descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos Meta Final 33) No final da educação pré-escolar, a criança manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papéis e outros resíduos para o chão).

Meta Final 34) No final da educação pré-escolar, a criança identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar).

Meta Final 35) No final da educação pré-escolar, a criança usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (exemplos: lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos).

Meta Final 36) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.

3 - Competências

As competências a incrementar respeitam os normativos legais, nomeadamente a Lei-Quadro e as Orientações Curriculares, bem como as Metas de Aprendizagem para a educação préescolar. Deste modo enquadram-se em várias áreas de conteúdo e respetivos domínios implicados no desenvolvimento global e harmonioso desta faixa etária:

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Domínio da Expressão Plástica



Domínio da Expressão Motora

Domínio da Expressão Dramática/Teatro

Domínio da Expressão Musical

Domínio da Dança

ÁREA DE LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

ÁREA DA MATEMÁTICA

ÁREA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO

No sentido de uma maior articulação entre os três anos em que se desenrola o Jardim de Infância e, também, de forma a contribuir para o relembrar de anteriores aquisições, no primeiro trimestre de cada ano, as competências do 1º trimestre dos 4 anos são as mesmas do 3º trimestre do 3 anos assim como as competências do 1º trimestre dos 5 anos são as mesmas do 3º trimestre dos 4 anos.



Agrupamento de Escolas de Valbom *Escola Sede: Escola Secundária de Valbom*

Área: Formação Pessoal e Social

Contribui para a criação de atitudes e valores que lhe permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários. Esta área articula com as outras áreas de contejido

conteúdo					
Domínio	Identidade / Autoestima Independência / Autonomia Cooperação Convivência Democrática / Cidadania Solidariedade / Respeito pela Diferença				
Competências gerais	Demonstrar capacidade de respeito por si e pelo outro Desenvolver a sua identidade sócio cultural e familiar Interagir/ cooperar com o outro Ser solidário Adquirir autonomia/independência Partilhar o poder Desenvolver atitudes de cidadania				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos		
l Trimestre	Deixar facilmente pais/ familiares Reconhecer as suas coisas Juntar-se às outras crianças Notar a falta do outro Conseguir estar sentado Interagir com adultos e crianças Identificar os colegas pelo nome Contactar com as tradições do meio próximo Ter cuidados de higiene com o próprio corpo	Manter o asseio dos espaços Escutar o outro Identificar um colega como amigo Arrumar voluntariamente Aceitar a diferença nas outras crianças Participar em jogos em grupo Expressar-se na 1ª pessoa Arrumar sozinho, a pedido Aprender a esperar pela sua vez Aceitar as decisões dos outros Ter cuidado com os materiais	Fazer planos Jogar cooperativamente Ajudar os outros Responsabilizar-se por tarefas confiadas Vestir-se e despir-se sozinho Utilizar meios para resolver conflitos interpessoais Utilizar materiais de forma adequada Respeitar o trabalho dos outros Respeitar os tempos de arrumar Reconhecer laços de pertença diferentes		



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

		Respeitar o trabalho do grupo Pedir colaboração do adulto na resolução de conflitos sociais Revelar curiosidade Aperceber-se de algumas regras de segurança pública Ter alguma noção da importância da higiene na saúde Ter noções de algumas regras de segurança dos equipamentos	grupos Identificar-se com a sua realidade sociocultural Aceitar a existência de contrariedades Ultrapassar situações de frustração com a ajuda do adulto Interiorizar valores morais e cívicos
II Trimestre	Escolher as atividades Iniciar uma tarefa sozinha Cumprir as regras das sala quando lembrado Participar em jogos simples Tomar conta daquilo que é seu Aperceber-se da existência de rotinas Participar nas rotinas Comer sozinho Ir à sanita sem ajuda Partilhar materiais Dizer o próprio nome Reconhecer os seus pertences Reconhecer o seu género (masculino/feminino) Assimilar rotinas Conhecer os elementos da sua família Prestar atenção ao que a rodeia Aperceber-se de algumas regras de segurança dos equipamentos	Colaborar com os outros Persistir em realizar uma tarefa até ao fim Expressar escolhas Brincar em cooperação com os outros sem a supervisão do adulto Reconhecer a necessidade de ajudar Respeitar as regras dos jogos Permanecer sentada durante as conversas em grupo Aplicar normas de higiene pessoal Participar autonomamente nas rotinas Nomear as pessoas do seu agregado familiar Revelar interesse e gosto por aprender Cumprir as regras de segurança dos equipamentos Apercebe-se da existência de valores	Emitir a sua opinião justificando Dar continuidade às tarefas mesmo quando o adulto não está presente Participar na construção de regras Cumprimentar e retribuir o cumprimento Saber quando e como agradecer Consolidar hábitos e atitudes de higiene pessoal Expressar sentimentos Identificar as suas características individuais Aceitar frustrações ou insucessos



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

		morais e cívicos	
III Trimestre	Manter o asseio dos espaços Escutar o outro Identificar um colega como amigo Arrumar voluntariamente Aceitar a diferença nas outras crianças Participar em jogos em grupo Expressar-se na 1ª pessoa Arrumar sozinho, a pedido Aprender a saber esperar pela sua vez Aceitar as decisões dos outros Ter cuidado com os materiais Respeitar o trabalho do grupo Pedir colaboração do adulto na resolução de conflitos sociais Revelar curiosidade Aperceber-se de algumas regras de segurança pública Ter alguma noção da importância da higiene na saúde Ter noções de algumas regras de segurança dos equipamentos	Fazer planos Jogar cooperativamente Ajudar os outros Responsabilizar-se por tarefas confiadas Vestir-se e despir-se sozinho Utilizar meios para resolver conflitos interpessoais Utilizar materiais de forma adequada Respeitar o trabalho dos outros Respeitar os tempos de arrumar Reconhecer laços de pertença diferentes grupos Aceitar a existência de contrariedades Ultrapassar situações de frustração com a ajuda do adulto Interiorizar valores morais e cívicos	Trabalhar em equipa Ser solidário Dar a sua opinião crítica, justificando Resolver com autonomia problemas com outras crianças Colaborar na manutenção dos materiais Realizar atividades comuns com outras crianças Interagir com crianças de outros grupos Colaborar na organização da sala Conhecer as suas capacidades e dificuldades Revelar auto estima positiva Encontrar estratégias para ultrapassar as dificuldades Revelar sentido de justiça próprio Aplicar valores sociais e morais Atribuir valores a comportamentos seus e dos outros



Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

_						
۸	ام م ما		oressã			
A	rea o	e exi	oressa	D & C	omunn	CACAO

Engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem

		- Expressão Plástica			
Engloba todas as at	ividades que proporcionem a exteriorização de imagen	s que interiormente foram construídas, utiliza	ando e explorando diferentes materiais.		
Subdomínio	Produção e Criação Fruição e Contemplação Reflexão e Interpretação				
Competências gerais	Fomentar o desenvolvimento gráfico e plástico Fomentar a expressão e comunicação plástica Desenvolver a criatividade Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas às artes visuais Alcançar habilidades e destrezas manipulativas Descobrir e observar Expressar e representar a realidade usando materiais e suportes plásticos variados Saber refletir				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos		
l Trimestre	Explorar os materiais Explorar os instrumentos de expressão plástica Explorar várias pastas Rasgar papel de várias texturas Colar Pintar com os dedos Utilizar mais do que uma cor Usar os lápis	Pintar sem misturar as tintas Modelar livremente usando utensílios Colorir dentro de espaços grandes Picar dentro de um espaço Fazer colagens simples Representar a figura humana em forma de girino Aperceber-se da existência de diferentes	Revelar atenção a detalhes nas suas observações Descrever o que vê em diferentes formas visuais (objetos, natureza, obras de arte) Recordar pormenores das suas observações Criar modelos simples nas várias pastas Utilizar diferentes materiais para construir em 3 dimensões Utilizar os materiais com uma intenção		



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

		texturas Aperceber-se da existência de diferentes figuras geométricas	definida Cortar seguindo um traço Ajustar os seus traços ao espaço do suporte Usar o pincel como lápis Representar através da pintura Organizar os objetos no espaço (colagem, pintura, desenho) Descobrir cores a partir das principais Utilizar as diferentes cores primárias atendendo à realidade
II Trimestre	Relacionar fotografias e objetos reais Garatujar em qualquer suporte Garatujar controladamente Atribuir significado às suas realizações Aperceber-se da existência de diferentes cores Segurar o lápis corretamente	Ser capaz de observar com atenção (imagens, gravuras, objetos) Recordar situações/objetos observados Conhecer as cores principais Representar graficamente situações do seu ambiente afetivo ou vivências individuais Representar a figura humana com cabeça tronco e membros Representar esquemas gráficos básicos (casa, árvore) Picotar seguindo o traço Representar através da modelagem Fazer recortes simples	memória visual Tirar partido das características dos materiais Recortar figuras Construir a três dimensões Criar em formato tridimensional utilizando materiais diferentes (textura, forma, volume e software educativo



			Fazer desenhos com muitos detalhes Comparar diferentes representações da figura humana
III Trimestre	Pintar sem misturar as tintas Modelar livremente usando utensílios Colorir dentro de espaços grandes Picar dentro de um espaço Fazer colagens simples Representar a figura humana em forma de girino Aperceber-se da existência de diferentes texturas Aperceber-se da existência de diferentes figuras geométricas	Revelar atenção a detalhes nas suas observações Descrever o que vê em diferentes formas visuais (objetos, natureza, obras de arte) (meta 3) Recordar pormenores das suas observações Criar modelos simples nas várias pastas Utilizar diferentes materiais para construir em 3 dimensões Utilizar os materiais com uma intenção definida Cortar seguindo um traço Ajustar os seus traços ao espaço do suporte Usar o pincel como lápis Representar através da pintura Organizar os objetos no espaço (colagem, pintura, desenho) Descobrir cores a partir das principais Utilizar as diferentes cores primárias atendendo à realidade	Organizar a representação gráfica (no espaço, na lateralidade e proporção) Recorrer a diferentes técnicas de expressão plástica Representar atendendo à realidade (pintura, modelagem, desenho) Expressar-se criativamente Utilizar nas suas composições plásticas elementos da Comunicação Visual (diferentes cores, formas, texturas, linhas) Emitir juízos sobre os seus trabalhos e o que observa, justificando-se



Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Domínio - Expressão Dramática

Na interação com as outras crianças, em atividades de jogo simbólico, as crianças tomam consciência das suas reações, do poder sobre a realidade, criando situações de comunicação verbal e não verbal.

Subdomínio	Criação		
	Fruição		
	Análise		
	Desenvolver capacidades de jogo simbólico		
	Descobrir e observar		
Competências	Aperceber-se das diferenças entre real e imaginário		
gerais	Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas à dramatização		
	Desenvolver as suas capacidades de expressão dra		
	Evidenciar capacidades de utilização do corpo/voz r	na comunicação de sentimentos e ações	
	Saber refletir		
Competências	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Específicas			
I Trimestre	Mimar ações do quotidiano	Perceber ações, histórias apresentadas	
	Jogar simbolicamente com os objetos	pela mímica e drama	Assumir o papel de alguém
	Movimentar-se mimando situações do meio	Expressar sensações e emoções simples	
	(animais, transportes)	através da mímica	a indicação dada
		Dramatizar objetos e ações	Expressar sentimentos e emoções usando
		Aperceber-se da existência de espaços	fantoches, drama
		próprios para o teatro (teatro de	Recontar textos
		fantoches, palco)	Usar situações de comunicação verbal e



			não verbal
II Trimestre	Acompanhar canções com mímica Envolver-se no jogo simbólico com as outras crianças Experimentar personagens e situações de faz de conta	Perceber sentimentos, emoções, ações, apresentados pela mímica e drama Exprimir-se usando fantoches, drama Explora adereços, trajes, recursos técnicos Experimentar personagens e situações de faz de conta ou representações por iniciativa própria Representar papéis simples	Recorrer à voz, mímica facial e gestos, para representar sentimentos e ações Assumir uma personagem atribuindo-lhe características próprias Inventar e experimentar personagens e situações de faz de conta ou representações por iniciativa própria Distinguir diferentes técnicas de representação Explorar textos Identificar funções, atividades e profissões ligadas ao teatro Dramatizar pequenas histórias em grupo
III Trimestre	Perceber ações, histórias apresentadas pela mímica e drama Expressar sensações e emoções simples através da mímica Dramatizar objetos e ações Aperceber-se da existência de espaços próprios para o teatro (teatro de fantoches, palco)	Caracterizar personagens de uma história Assumir o papel de alguém Traduzir expressões/ sentimentos segundo a indicação dada Expressar sentimentos e emoções usando fantoches, drama Recontar textos Usar situações de comunicação verbal e não verbal	Aperceber-se da diferença entre ator/personagem; realidade/ficção Dramatizar ajustando-se: ao personagem, aos colegas Sair do seu papel para dar instruções e voltar ao seu papel Discutir e expor ideias para desafios criativos Planear, desenvolver e avaliar projetos de teatro Reconhecer a atividade dramática como prática artística Dar a sua opinião sobre espetáculos Pesquisar sobre teatro Nomear diferentes técnicas de representação Nomear funções, atividades e profissões



	ligadas ao teatro
	Criar textos

		o - Expressão Musical		
stá intimamente r	elacionada com a educação musical que se desenvo	olve na educação pré-escolar, em torn	no de cinco eixos fundamentais: escutar, canta	
ınçar, tocar e cria	· ·			
	Interpretação e Comunicação			
Subdomínios	Criação e Experimentação			
	Perceção Sonora e Musical			
	Comunicação e interpretação			
	Descobrir, observar e escutar			
	Desenvolver a sua expressividade musical			
Competências	· ·			
•				
gerais	Experimentar instrumentos musicais			
•	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas	s à música		
•	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva	s à música		
gerais	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir			
gerais Competências	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva	s à música 4 Anos	5 Anos	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir	4 Anos		
gerais Competências	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir	4 Anos Controlar a voz	Reproduzir sons e ritmos simples	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir	4 Anos Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir 3 Anos	4 Anos Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar Explorar sons	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva Perceber determinado som entre vário	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir 3 Anos Prestar atenção a sons diversos	4 Anos Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar Explorar sons Reproduzir batimentos simples	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva Perceber determinado som entre vário Aperceber-se das diferenças sonoras	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir 3 Anos Prestar atenção a sons diversos Escutar canções simples	4 Anos Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar Explorar sons	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva Perceber determinado som entre vário Aperceber-se das diferenças sonoras timbre, altura, intensidade	
gerais Competências Específicas	Experimentar instrumentos musicais Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas Desenvolver a acuidade e a memória auditiva Saber refletir 3 Anos Prestar atenção a sons diversos	4 Anos Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar Explorar sons Reproduzir batimentos simples Memorizar diferentes canções	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva Perceber determinado som entre vário Aperceber-se das diferenças sonoras	



II Trimestre	Memorizar pequenas canções Escutar trechos musicais Cantar pequenas canções Brincar com a voz Realizar batimentos Distinguir sons Reproduzir sons familiares	Reconhecer os sons dos instrumentos Reconhecer melodias Reproduzir batimentos simples Seguir compassos e batimentos com o corpo Acompanhar compassos com instrumentos musicais	Recolher canções e melodias Registar canções e melodias Cantar c/acompanhamento musical Explorar diferentes fontes sonoras (corpo, voz, instrumentos) Entoar melodias com diferentes andamentos, ritmos e estilos Acompanhar compassos com instrumentos musicais Acompanhar canções com instrumentos Cantar e tocar um instrumento musical em simultâneo Distinguir graus da intensidade dos sons e mudanças de ritmo/ som
III Trimestre	Controlar a voz Acompanhar os outros a cantar Explorar sons Reproduzir batimentos simples Memorizar diferentes canções Cultivar a sensibilidade musical	Reproduzir sons e ritmos simples Evidenciar a sua memória auditiva Perceber determinado som entre vários Aperceber-se das diferenças sonoras: timbre, altura, intensidade Distinguir compassos diferentes Ter noção do ruído Saber fazer silêncio Recolher canções e melodias Registar canções e melodias	Alargar a sua cultura musical Explorar a musicalidade das palavras (adaptar palavras a um ritmo/melodia) Reproduzir compassos diferentes Utilizar símbolos para representar a altura, a duração, a intensidade, o timbre, o ritmo e a melodia ou a harmonia



	Domínio - Dança				
Subdomínios	Fruição e Contemplação Conhecimento e Vivência da Dança Produção e Criação				
Competências gerais	Descobrir e observar Explorar as suas capacidades expressivas Ser capaz de movimentar-se de várias formas Expressar-se criando movimentos Realizar movimentos complexos Aperceber-se de diferentes formas artísticas ligadas à dança Desenvolver capacidades de jogo simbólico Desenvolver as suas capacidades de expressão dramática Saber refletir				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos		
I Trimestre	Movimentar-se ao som da música	Participar em danças de grupo Utilizar de diferentes modos os vários segmentos do corpo acompanhando uma melodia	Movimentar-se sequencialmente de acordo com as instruções dadas Identificar movimentos Descrever movimentos Reproduzir movimentos dados		
II Trimestre	Experimentar movimentos locomotores e não locomotores simples Imitar, de diversas formas, objetos, animais e situações da vida real	Utilizar diferentes modos os vários segmentos do corpo Produzir movimentos rítmicos retratando temas reais ou imaginários Adaptar o movimento ao ritmo da música	Apreciar e comentar peças de dança (audiovisuais/ao vivo) Explorar movimentos ao som da música Criar e recriar movimentos simples seguindo o ritmo de uma melodia		



		Expressar vivências individuais (ideias, mensagens) através da dança	Executar coreografias de forma sincronizada Adaptar os movimentos ao ritmo da melodia
III Trimestre	Participar em danças de grupo Utilizar de diferentes modos os vários segmentos do corpo acompanhando uma melodia	Movimentar-se sequencialmente de acordo com as instruções dadas Identificar movimentos Descrever movimentos Reproduzir movimentos dados	Apreciar e comentar peças de dança (audiovisuais/ao vivo) Explorar as suas capacidades criativas Movimentar-se com um par

	Deslocamentos e Equilíbrios				
	Deslocamentos e Equilíbrios Perícia e Manipulações Jogos				
Competências gerais	Descobrir e observar Ter noção do esquema corporal a nível dos diversos segmentos. Explorar as suas capacidades motoras tirando partido do espaço e dos materiais de motricidade Ser capaz de movimentar-se nas várias formas de locomoção Realizar ações que envolvam movimentos de oposição de mãos e destreza manual Realizar movimentos complexos que exijam equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora, óculo-manual e óculo-pedal Interiorizar a atividade física como promotora de saúde. Saber refletir				
Competências Específicas	3 Anos 4 Anos 5 Anos				
	Seguir indicações dadas: mexer as mãos, levantar	Montor a que posição onquesto ovolvi	Evoluir de diferentes formas: marchando em colunas nas pontas dos pés, nos calcanhares, correr no mesmo local,		



I Trimestre	os braços Manter os braços levantados por breves momentos Correr Movimentar-se explorando o espaço Apontar algumas partes do corpo	em coluna Encaixar e desencaixar Manter a sua posição numa roda Apanhar a bola com as mãos Transportar diferentes objetos Passar objetos aos colegas Equilibrar-se Realizar jogos com regras simples Realizar movimentos de destreza manual (enfiamentos, rasgar papel)	transportar batata na colher, almofada na cabeça Realizar movimentos de equilíbrio Movimentar-se sequencialmente de acordo com as instruções dadas (noções espaciais/lateralidade) Realizar jogos motores com instruções (rápido/lento, lançar/apanhar) Descrever movimentos Controlar os movimentos (movimentar-se/imobilizar-se a um sinal dado) Adaptar o ritmo ao movimento Realizar movimentos de destreza manual (usar a tesoura, abotoar, dar nós)
II Trimestre	Movimentar as partes do corpo Correr a várias velocidades sem cair Andar nas pontas dos pés Lançar a bola Chutar a bola Saltar livremente	Nomear segmentos corporais Controlar o sopro Movimentar-se com apoio: dobrar-se, girar, rodar, balançar-se Movimentar-se sem apoio: dar passos de gigante, de formiga) Deslocar-se de acordo com as características do espaço existente Superar obstáculos Saltar em altura Saltar em comprimento Lançar (a bola) com um objetivo definido (encestar, atirar para um colega)	Executar enrolamentos (cambalhota] Reproduzir posições, mesmo espelhadas Movimentar músculos abdominais e dorsais Reproduzir posições Seguir direções Saltar de um plano superior para um plano inferior Movimentar-se com um par Lançar a bola: para si próprio e agarrá-la Lançar a bola: para cima e recebe-la em diferentes planos (agarra-la à frente, em baixo) Realizar movimentos de destreza manual precisa (recortar, dar laços)



			Saltar obstáculos Pontapear a bola com precisão (baliza)
III Trimestre	Manter a sua posição numa roda Apanhar a bola com as mãos Manter a sua posição enquanto evolui em coluna Encaixar, desencaixar e realizar enfiamentos simples Transportar diferentes objetos Passar objetos aos colegas Realizar jogos com regras simples Realizar movimentos de destreza manual (enfiamentos, encaixes, rasgar papel)	Evoluir de diferentes formas: marchando em colunas nas pontas dos pés, nos calcanhares, correr no mesmo local, transportar batata na colher, almofada na cabeça Realizar movimentos de equilíbrio Movimentar-se sequencialmente de acordo com as instruções dadas (noções espaciais/lateralidade) Realizar jogos motores com instruções (rápido/lento, lançar/apanhar) Descrever movimentos Controlar os movimentos (movimentar-se/imobilizar-se a um sinal dado) Adaptar o ritmo ao movimento Realizar movimentos de destreza manual (usar a tesoura, abotoar, dar nós)	destreza manual (dobragens, recortes



Área da Linguagem Oral e abordagem à Escrita A aquisição de um maior domínio da linguagem oral e proporcionar a emergência da linguagem escrita.					
Dominios	Consciência Fonológica Reconhecimento e Escrita de Palavras Conhecimento das Convenções Gráficas Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal				
Competências gerais	Ser capaz de usar corretamente a Língua para comunicar de forma adequada e estruturar o seu pensamento Compreender as intenções e as mensagens que as outras crianças e os adultos lhe comunicam Apreender a importância e as funções da leitura Apreender a ler e interpretar imagens como forma de comunicação, de informação e de prazer Apreender a importância e as funções da escrita Valorizar a linguagem escrita como instrumento de comunicação, de informação e de prazer				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos		
I Trimestre	Articular palavras Fazer pedidos Ouvir pequenas histórias Nomear os elementos das histórias	Executar ordens simples Responder a questões simples Repetir lengalengas, trava línguas Ouvir e compreender histórias lidas em voz alta com e sem apoio de imagens Compreender questões abertas começadas por Onde? Quem? O quê? Narrar acontecimentos vividos Comentar o que se está a fazer	Fazer a concordância de género com a forma verbal Brincar com a linguagem Reconhecer: o seu nome/colegas Compreender e seguir uma sequência de duas ou mais ordens Recontar histórias seguindo uma sequência lógica Responder a questões abertas começadas por Onde? Quando? Porquê? Quem? O		



II Trimestre	Falar com adultos e crianças Construir frases simples Adquirir novo vocabulário Descrever ações simples Ler imagens	Memorizar provérbios e lengalengas Descrever imagens e objetos Perceber mensagens visuais Transmitir recados ou mensagens Construir frases completas Saber ouvir os outros Recitar poemas, rimas e canções Pegar corretamente num livro	quê? Com quem? Produzir rimas Distinguir letras de números Aumentar o seu léxico Saber utilizar palavras novas em contexto Encontrar antónimos Encontrar sinónimos Adquirir vocabulário específico Ler globalmente palavras e títulos Distinguir a escrita do desenho Dividir palavras em sílabas Apreender e utilizar palavras novas Entender instruções complexas Usar a linguagem para resolver problemas Explorar, utilizar, experimentar e descobrir a escrita Perceber a orientação da escrita Perceber a orientação da leitura Identificar, conhecer e produzir algumas Ietras Descrever pessoas e ações
III Trimestre	Executar ordens simples Responder a questões simples Repetir lengalengas Prestar atenção a histórias lidas em voz alta com e sem apoio de imagens Compreender questões abertas começadas por Onde? Quem? O quê? Narrar acontecimentos vividos Comentar o que se está a fazer	Fazer a concordância de género com a forma verbal Brincar com a linguagem Brincar com a linguagem Reconhecer: o seu nome/colegas Compreender e seguir uma sequência de duas ou mais ordens Recontar histórias seguindo uma sequência lógica	Usar vocabulário adequado Usar o Onde? Quando? Porquê? Quem? O quê? Com quem? na construção de frases Formar vários tipos de frases (interrogativa, afirmativa e negativa) Distinguir palavras de letras Escrever o seu nome e algumas palavras do ambiente conhecido Encontrar palavras a partir de sílabas



		por 1? O q	quê? Com d	abertas Quando? quem?	•	palavras no início e ontar palav naiúsculas crita silábio	no fim ras em de minú ca	frase	as
--	--	---------------	------------	-----------------------------	---	---	-----------------------------------	-------	----

A partir de vivênc	Área da Matemática A partir de vivências do dia a dia, as crianças vão construindo noções matemáticas. Esta construção fundamenta-se na vivência do espaço e do tempo, tendo						
	como ponto de partid	as as atividades lúdicas da criança.					
Domínio	Números e Operações Geometria e Medida Organização e Tratamento de Dados						
Competências gerais	Explorar diversos materiais: identificar, classificar, se Reconhecer e representar diferentes noções de esp Explorar e resolver problemas, revelando estruturaç Construir progressivamente a noção de número; Construir gradualmente a noção de medida e de cap Ser capaz de usar corretamente a terminologia mater Compreender as intenções e as mensagens que as Apreender a importância e as funções da matemática Ler e interpretar situações matemáticas	aço e de tempo; ão do raciocínio lógico e espírito crítico; pacidade emática outras crianças e os adultos lhe comunicam					
Competências Específicas	3 Anos 4 Anos 5 Anos						
•	Descobrir atributos dos objetos: cor e tamanho Compreender noções de espaço: dentro/fora; em cima/em baixo Procurar/encontrar soluções: monta puzzles e faz	Descobrir semelhanças e diferenças Ordenar 3 objetos por ordem crescente Compreender noções de espaço: à frente/ atrás	Classificar objetos tendo em conta atributos: cor, tamanho, forma, posição e espessura Agrupar objetos tendo em conta 2 ou mais atributos em simultâneo registando resultados				



I Trimestre	encaixes Aperceber-se da diferença: muito/pouco Ter a noção de grande/pequeno	Compreender noções de tempo: antes /depois Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia Fazer sequências de cores e de objetos Contar até 5 associando número e quantidade Ter noção de capacidade: cheio/vazio Registar em gráficos e tabelas simples, utilizando objetos Ter noção de altura/comprimento	Reconhecer a quantidade/número de elementos de um conjunto sem contar (até 5) Comparar quantidade/número identificando os conjuntos com "mais" ou "menos" Criar padrões simples Identificar algumas das principais formas geométricas Traçar e identificar diferentes linhas no espaço: abertas/fechadas Compreender noções de tempo: ontem/hoje/amanhã Compreender noções de espaço: antes/depois/entre Identificar e comparar padrões simples Realizar contagens até 5 Reconhecer os algarismos até 5 Expressar-se sobre diferentes medidas e fazer comparações: mais cheio; mais comprido/mais curto Estabelecer comparações: de espaço, de altura, de tamanho, de quantidade, de comprimento Registar em tabelas e gráficos
II Trimestre	Agrupar objetos por cor e tamanho Compreender noções de espaço: aberto/fechado Fazer sequências simples Fazer contagens simples Ter noções de medida: alto/baixo	Descobrir semelhanças e diferenças; Ordenar 3/5 objetos por ordem crescente; Agrupar objetos tendo em conta semelhanças e diferenças e outros atributos: cor, tamanho, forma e posição; Compreender noções de espaço: à frente/ atrás; longe/perto; Compreender noções de tempo: antes /depois; dia/noite; Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia;	Classificar e representar objetos tendo em conta os seus atributos: cor, tamanho, forma, posição, espessura e textura; Identificar semelhanças e diferença; - Reconhecer a quantidade/número de elementos de um conjunto sem contar (até 4); Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia/ semana; Identificar as principais formas geométricas, associando-as a objetos do seu meio ambiente; Identificar padrões simples;



		Procurar encontrar soluções: monta puzzles e faz encaixes; Fazer sequências de cores e objetos até 3/5; Estabelecer relações de quantidade entre conjuntos: mais/menos/igual; Compreender noção de capacidade: cheio/vazio; Ter noção de medida: comprido/curto; Ter noção de peso: pesado/ leve; Registar em gráficos e tabelas simples.	Recriar padrões simples; Traçar e identificar diferentes linhas no espaço: curvas/retas; abertas/fechadas Aperceber-se da sequência dos dias da semana; Relacionar as rotinas como uma sequência de tempo; Fazer sequências organizadas de cores, objetos e formas Registar em tabelas e construir gráficos; Ter a noção de conjunto vazio (0); Realizar contagens até 10; Reconhecer os algarismos até 5; Estabelecer relações/ correspondência entre conjuntos; Compreender medidas de altura: alto/médio/baixo; Resolver problemas simples, explicando os procedimentos utilizados; Identificar transformação de figuras
III Trimestre	Descobrir semelhanças e diferenças Ordenar 3 objetos por ordem crescente Compreender noções de espaço: à frente/ atrás Compreender noções de tempo: antes /depois Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia Fazer sequências de cores e de objetos Contar até 3 associando número e quantidade	Classificar objetos tendo em conta atributos: cor, tamanho, forma, posição e espessura Agrupar objetos tendo em conta 2 ou mais atributos em simultâneo registando resultados Reconhecer a quantidade/número de elementos de um conjunto sem contar (até 3); Comparar quantidade/número	Agrupa e ordenar objetos por ordem crescente/decrescente Identificar semelhanças e diferenças, justificando as respetivas escolhas. Reconhecer a quantidade/número de elementos de um conjunto sem contar (até 6) Identificar as principais formas geométricas, independentemente da sua posição ou tamanho Identificar, comparar



Ter noção de capacidade: cheio/vazio Registar em gráficos e tabelas simples, utilizando objetos	identificando os conjuntos com "mais" ou "menos" Criar padrões simples Identificar algumas das principais formas geométricas Traçar e identificar diferentes linhas no espaço: abertas/fechadas Compreender noções de tempo: ontem/hoje/amanhã Compreender noções de espaço: antes/depois/entre Identificar e comparar padrões simples Realizar contagens até 5 Reconhecer os algarismos até 5 Expressar-se sobre diferentes medidas e fazer comparações: mais cheio; mais comprido/mais curto Estabelecer comparações: de espaço, de altura, de tamanho, de quantidade, de	Apropriar-se da noção do desenrolar do tempo (antes/depois; sequência diária, semanal, mensal, tempo marcado pelo relógio e o que faz a uma determinada hora) Compreender o funcionamento das operações: adição/subtração Registar e interpretar tabelas, gráficos e pictogramas Estabelecer a correspondência entre quantidade e número até 10 Utilizar e representar alguns números naturais Pesar e comparar pesos/medidas: mais pesado/mais leve; mais comprido/mais curto Realizar medições com água/areia utilizando diferentes utensílios
	Estabelecer comparações: de espaço, de	utensílios



Desenvolve	Área das Tecnologias da Informação e Comunicação Desenvolver o interesse pelo uso das TIC, como meio de informação, comunicação e produção, adotando uma postura correta na sua utilização.				
Domínios	Informação Comunicação Produção Segurança				
Competências gerais	Explorar hardware e software Explorar situações com recurso às TIC Ser capaz de usar a terminologia das TIC Apreender a importância e as funções das TIC Saber refletir				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos		
•		Nomear diferentes componentes informáticos (rato, teclado, ecrã, impressora) Perceber para que servem os	Explorar páginas de Internet e software com ajuda Aceder a páginas da Internet com ajuda do adulto Usar a impressora/digitalizador com ajuda Aperceber-se de diferentes		
I Trimestre	Revela curiosidade pelas TIC	componentes (rato, impressora) Manipular o rato livremente Clicar com intencionalidade com ajuda	funcionalidades do software (colocar uma imagem, compor uma mensagem, escrever texto, alterar tamanho da		



		Ter noções de algumas regras de segurança dos equipamentos	imagem/do tipo de letra) Perceber alguns sinais convencionais Abrir/fechar programas com autonomia Colocar um CD/DVD Criar um documento (desenho, imagem, mensagem) com pouca ajuda do adulto
II Trimestre	Prestar atenção a jogos digitais, a uma história/canção apresentada no computador Participar em jogos ou outras atividades das TIC com o apoio do adulto Identificar diferentes componentes informáticos (rato, teclado, ecrã, impressora) Aperceber-se de algumas regras de segurança dos equipamentos	Aperceber-se da existência de sinais convencionais específicos (de um jogo/história, de fechar/abrir) Escolher o que quer fazer no computador Selecionar o que pretende fazer com ajuda Utilizar ferramentas digitais/software educativo como forma de expressão livre Riscar/pintar usando o rato com pouca ajuda Seguir indicações dadas pelo software, clicando em figuras para realizar uma tarefa com pouca ajuda Cumprir as regras de segurança quando lembrada	educador Usar o digitalizador, ou impressora com autonomia



			relativos à segurança de utilização das TIC
III Trimestre	Nomear diferentes componentes informáticos (rato, teclado, ecrã, impressora) Perceber para que servem os componentes (rato, impressora) Manipular o rato livremente Clicar com intencionalidade com ajuda Ter noções de algumas regras de segurança dos equipamentos	Explorar páginas de Internet e software com ajuda Aceder a páginas da Internet com ajuda do adulto Usar a impressora/digitalizador com ajuda Aperceber-se de diferentes funcionalidades do software (colocar uma imagem, compor uma mensagem, escrever texto, alterar tamanho da imagem/do tipo de letra) Perceber alguns sinais convencionais Abrir/fecha programas com autonomia Colocar um CD/DVD com autonomia Cumprir as regras de segurança	Aceder a páginas de Internet, ou a software com autonomia Comunicar, ou interagir oralmente com recurso à Internet Interagir usando ferramentas de comunicação em rede instantâneas ou outras Utilizar diferentes sinais gráficos do ambiente de trabalho, ou de software com intencionalidade e autonomia



Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Área do Conhecimento do Mundo

Esta área enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Favorece a compreensão do meio natural e humano. É a

	sensibilização às áreas das ciências, histo	ória, geografia, biologia, botânica, sociologia	, ecologia			
Domínios	Localização no espaço e no tempo Conhecimento do ambiente natural e social Inter-relações natural-social					
Competências gerais	Interagir com o meio próximo de forma a fomentar a Desfrutar novas situações/ocasiões de descoberta/e Saber nomear e utilizar diferentes equipamentos e u Possuir noções sobre o método científico	exploração do mundo .				
Competências Específicas	3 Anos	4 Anos	5 Anos			
I Trimestre	Explorar espaços da sala/ materiais escolares Aperceber-se de algumas rotinas Observar Familiarizar-se com elementos do meio natural e social (animais; meios de transporte) Identificar as pessoas que trabalham no Jardim de Infância Dizer o próprio nome Reconhecer as pessoas que vivem consigo Procurar a ajuda do adulto Identificar a figura humana Explorar materiais (sons, cor, textura) Participar na arrumação com ajuda Aperceber-se de diferentes cores	Identificar algumas cores Identificar a utilidade dos materiais da sala Familiariza-se com a existência de ecopontos Identificar os materiais e utensílios da sala Aperceber-se de algumas regras de utilização da via pública Reconhecer os seus pertences Apropriar-se do seu género (masculino/feminino) Arrumar os materiais adequadamente Distinguir diferentes noções espaciais	Ordenar acontecimentos/imagens com uma sequência temporal (vivências, relatos, imagens, histórias) Estabelecer a sequência das suas rotinas Localizar espaços fora do seu ambiente familiar Descobrir as fases da vida dos seres vivos Ter noção de pertença ao grupo escolar/familiar			
	Ter noção de grupo Familiarizar-se com regras de higiene	(em cima/em baixo; dentro/fora;) Descrever alguns espaços do meio	(perto/longe) Identificar os alimentos que fazem parte			



próximo Revelar atitudes de curiosidade	da roda
face a fenómenos físicos Identificar as	Aperceber-se da necessidade de cuidar o
condições meteorológicas	ambiente
Nomear partes do corpo humano	Experimentar
Familiarizar-se com as diferentes	Aperceber-se das relações causa/efeito
espécies de animais	dos fenómenos
Conhecer o habitat de animais que lhe	Conhecer alguns fenómenos da física e
são familiares	química
Familiarizar-se com algumas profissões	Aperceber-se da utilidade de materiais
Familiarizar-se com a separação de	(íman; balança; lupa, etc)
resíduos da sala (papéis no papelão,)	Selecionar informação com ajuda
Interiorizar normas de funcionamento no	Colaborar na sistematização dos
espaço escolar	conhecimentos
Participar na construção de regras	Aperceber-se de diferentes etapas de
	crescimento do ser humano
	Aperceber-se das propriedades de
	elementos naturais e (terra, ar, água,
	energia)
	Diferenciar características dos vários
	materiais (textura; cor; cheiro; resistência;
	dureza; som)
	Classificar materiais (plástico, metal etc)
	Identificar e localizar segmentos do corpo
	humano
	Reconhecer o seu género Identificar
	profissões e serviços num âmbito algo
	alargado
	Compreender a importância da higiene na
	saúde
	Cuidar da higiene pessoal



			Compreender regras de segurança Aceitar a diversidade de pessoas e grupos Cumprir normas de funcionamento no espaço escolar
			Procurar sistematizar conhecimentos
II Trimestre	Prestar atenção Identificar espaços do meio próximo	Observar com atenção Identificar as diferentes cores	Compreender noções espaciais (esquerda/direita)
	Conhecer os espaços escolares Nomear utensílios e materiais da sala Arrumar com ajuda	Identificar locais através de fotos, imagens etc Descrever itinerários do seu quotidiano	Reconhecer a sua individualidade (papel/função num grupo) Reconhecer diferenças entre si e os outros
	Distinguir noções espaciais (dentro/ fora) Distinguir noções de tempo (dia e noite)	Interiorizar noções temporais (manhã/tarde)	seres vivos Identificar as características específicas
	Reconhecer partes do corpo humano	Questionar	das diferentes espécies animais
	Experimentar sensações	Revelar atitudes de curiosidade face a	(locomoção, revestimento, reprodução)
	Nomear alimentos variados (de pessoas,	fenómenos	Conhecer o processo de crescimento e
	animais) Nomear várias cores	Assumir e revelar atitudes de pesquisa	germinação das plantas
	Aperceber-se de características dos seres vivos	Procurar respostas Dar sugestões	Distinguir propriedades de elementos naturais e (terra, ar, água, energia)
	Assimilar rotinas	Relatar conhecimentos	Descrever itinerários alargados (visitas de
	Nomear os animais do meio próximo	Registar	estudo)
	Nomear materiais e utensílios da sala	Observar a diversidade de pessoas e	Identificar fases da vida de um ser
	Identificar meios de transporte mais usuais	grupos Situar-se numa família	humano
	Aprender a arrumar os materiais	Familiarizar-se com a sua realidade	Distinguir noções de tempo (semana;
	Participar na vivência das tradições do meio	histórica (tradições)	ano)
	Familiarizar-se com alguns cuidados com a	Conhecer aspetos relativos à vida	Reconhecer datas importantes (tradições
	natureza Familiarizar-se com regras de higiene Nomear algumas cores	vegetal Identificar profissões e serviços do seu	do meio; aniversários) Representar e descrever oralmente
	Tromeal algumas coles	meio envolvente	lugares reais e imaginários
		Identificar a alimentação dos animais do	Observar e identificar elementos do
		meio próximo	ambiente natural (estado do tempo; flora;



		Nomear alimentos variados	água; fogo)
		Participar na construção de regras	Observar e identificar elementos do
		Interiorizar regras de segurança	ambiente social (serviços; meios de
		Separar os resíduos com ajuda	comunicação)
		Coparar de recidade dem ajuda	Identificar as fases do crescimento do ser
			humano e outros seres vivos
			Compreender a necessidade de cuidar e
			preservar a natureza
			Distinguir partes de uma planta
	Identifica algumas cores	Levantar hipóteses	Utilizar noções espaciais (entre;
	Identificar a utilidade dos materiais da sala	Fazer planos para o seu dia a dia	esquerda/direita)
	Familiarizar-se com a existência de ecopontos	Identificar-se (1° nome e idade)	Diferenciar noções temporais (estações,
III Trimestre	Identificar os materiais e utensílios da sala	Localizar-se geograficamente	meses do ano)
	Aperceber-se de algumas regras de utilização da	Ordenar acontecimentos/imagens com	Interpretar mapas (representação da terra;
	via	uma sequência temporal (vivências,	de lugares)
	pública	relatos, imagens, histórias)	Selecionar informação com autonomia
	Reconhecer os seus pertences	Estabelecer a sequência das suas rotinas	Estabelecer comparações entre o passado
	Apropriar-se do seu género (masculino/feminino)	Localizar espaços fora do seu ambiente	e o presente (usos e costumes; vivências;
	Arrumar os materiais adequadamente	familiar	vestuário; alimentação
	Distinguir diferentes noções espaciais (em	Descobrir as fases da vida dos seres	Formular questões/ levantar hipóteses
	cima/em baixo; dentro/fora;)	vivos Ter noção de pertença ao grupo	sobre lugares, contextos e acontecimentos
	Descrever alguns espaços do meio próximo	escolar/familiar	Selecionar informação com autonomia
	Revelar atitudes de curiosidade face a fenómenos	Distinguir diferentes noções espaciais	Sistematizar os conhecimentos
	físicos	(perto/longe)	Identificar a origem dos materiais e
	Identificar as condições meteorológicas	Identificar os alimentos que fazem parte	produtos (animal, vegetal, mineral)
	Nomear partes do corpo humano	da roda	Distinguir os estados físicos (sólido,
	Familiarizar-se com as diferentes espécies de	Aperceber-se da necessidade de cuidar o	líquido, gasoso)
	animais Conhecer o habitat de animais que lhe	ambiente	Conhecer órgãos do corpo humano
	são familiares Familiarizar-se com algumas	Experimentar	Identificar-se (nome completo, idade,
	profissões	Aperceber-se das relações causa/efeito	nome dos familiares mais próximos,



Familiarizar-se com a separação de resíduos da sala (papéis no papelão,) Interiorizar normas de funcionamento no espaço escolar Participar na construção de regras	dos fenómenos Conhecer alguns fenómenos da física e química Aperceber-se da utilidade de materiais (íman; balança; lupa, etc) Selecionar informação com ajuda Colaborar na sistematização dos conhecimentos Aperceber-se de diferentes etapas de crescimento do ser humano Aperceber-se das propriedades de elementos naturais e (terra, ar, água, energia) Diferenciar características dos vários materiais (textura; cor; cheiro; resistência; dureza; som) Classificar materiais (plástico, metal etc) Identificar e localizar segmentos do corpo humano Reconhecer o seu género Identificar profissões e serviços num âmbito algo alargado Compreender a importância da higiene na saúde Cuidar da higiene pessoal Compreender regras de segurança Aceitar a diversidade de pessoas e grupos Cumprir normas de funcionamento no espaço escolar Procurar sistematizar conhecimentos	Perceber informações sobre o seu passado/do seu país/da sua localidade Transmitir os seus conhecimentos



Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

4 - Conteúdos Programáticos

Ároo	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Area	Conteúdos	Conteúdos	Conteúdos
Formação Pessoal e Social	CRIANÇA E O SEU CORPO - O corpo humano O corpo como um todo: - o movimento do corpo A cabeça - os elementos do rosto O tronco - as partes do tronco - os diferentes movimentos do tronco Os membros - as funções dos membros - o movimento dos membros	CRIANÇA E O SEU CORPO O corpo humano O corpo como um todo: o movimento do corpo as transformações do corpo com a idade A cabeça os elementos do rosto os tipos de rosto e de cabelo O tronco as partes do tronco os diferentes movimentos do tronco Se membros as funções dos membros o movimento dos membros	CRIANÇA E O SEU CORPO



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Sensações e perceções

- As potencialidades do sentido da visão:
 - a cor
 - a forma
 - o tamanho
 - a memória visual
- As potencialidades do sentido do tato:
 - o tamanho
 - a temperatura
- As potencialidades do sentido da audição:
 - a identificação de sons simples
- As potencialidades do sentido do olfato:
 - o reconhecimento de substâncias pelo

odor: odores agradáveis e desagradáveis

- As possibilidades do sentido do paladar:
 - salgado
 - doce

- Sensações e perceções

- As potencialidades do sentido da visão:
 - a luz e obscuridade
 - a cor
 - a forma
 - o tamanho

A memória visual

- As potencialidades do sentido do tato:
 - a consistência
 - a textura
 - a forma e o contorno
 - o tamanho
 - a temperatura
- As potencialidades do sentido da audicão:
 - o ruído e o silêncio
 - a intensidade dos sons
 - a identificação de sons
- As potencialidades do sentido do olfato:
 - o reconhecimento de substâncias pelo odor: odores agradáveis e desagradáveis
- As possibilidades do sentido do paladar:
 - salgado
 - doce
 - amargo

- Sensações e perceções

- As potencialidades do sentido da visão:
 - a luz e obscuridade
 - o brilho
 - a cor
 - as tonalidades
 - a forma
 - o tamanho
- A memória visual
- As potencialidades do sentido do tato:
 - a consistência
 - a textura
 - a forma e o contorno
 - o tamanho
 - o peso
 - a temperatura
 - a humidade
- As potencialidades do sentido da audição:
 - o ruído e o silêncio
 - a intensidade dos sons
 - a discriminação de sons
- As potencialidades do sentido do olfato
 - pelo odor: odores agradáveis e desagradáveis
 - a intensidade do odor
- As possibilidades do sentido do paladar:
 - salgado
 - doce



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Hábitos e atitudes relacionados com a alimentação:
- utensílios de que nos servimos para comer e sua utilização
 - saber estar à mesa
 - Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com o vestuário:
 - as peças de vestuário
 - vestir e despir
 - Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionadas com a higiene:
 - higiene pessoal
 - Progressão na aquisição de hábitos relacionados com a saúde:
 - o médico
 - Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com a segurança pessoal
 - as quedas
 - os acidentes

- A saúde e o cuidado do corpo

- Hábitos e atitudes relacionados com a alimentação:
 - a pirâmide dos alimentos
 - os perigos que alguns representam
 - utensílios de que nos servimos para comer e sua utilização
 - saber estar à mesa
- Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com o vestuário:
 - as peças de vestuário
 - vestir e despir
- Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionadas com a higiene:
 - higiene pessoal
 - objetos de higiene
 - higiene do meio ambiente
- Progressão na aquisição de hábitos relacionados com a saúde:
 - as doenças
 - o médico
 - a saúde e a alimentação
- Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com a segurança pessoal
 - os medicamentos
 - a eletricidade

- ácido
- amargo

- A saúde e o cuidado do corpo

- Hábitos e atitudes relacionados com a alimentação:
 - a pirâmide dos alimentos
 - as propriedades dos alimentos
 as diversas formas de consumir alimentos
 - os perigos que alguns representam
 - utensílios de que nos servimos para comer e sua utilização
 - saber estar à mesa
- Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com o vestuário:
 - as peças de vestuário
 - vestir e despir
 - atar sapatos
- Progressão na aquisição de hábitos e atitudes relacionadas com a higiene:
 - higiene pessoal
 - objectos de higiene
 - higiene do meio ambiente
- Progressão na aquisição de hábitos relacionados com a saúde:



	- as queimaduras	- as doenças
	- os objetos cortantes	- o médico
	- as quedas	- as vacinas
	- os acidentes	- a saúde e o repouso
		- a saúde e a alimentação
		 Progressão na aquisição de
		hábitos e atitudes relacionados
		com a segurança pessoal
		- os produtos tóxicos
		- os medicamentos
		- a electricidade
		- as queimaduras
		- os objectos cortantes
		- as guedas
		- os acidentes
DESENVOLVIMENTO AFECTIVO E	DESENVOLVIMENTO AFECTIVO E	DESENVOLVIMENTO AFECTIVO E
SOCIALIZAÇÃO	SOCIALIZAÇÃO	SOCIALIZAÇÃO
		- Procura da identidade própria
- Quem sou?		- Quem sou ?
		- Como sou?
	- O que faço?	- O que faço?
		- Como faço?
		 Confiança e autonomia
		 Responsabilidade
		 Participação em tarefas de grupo
		 Desenvolvimento da curiosidade
		- Confiança e segurança básicas
		 Auto cuidado
		 Códigos e regras de segurança
		rodoviária
·		 Sinais de sobrevivência e de
		- os objetos cortantes - as quedas - os acidentes DESENVOLVIMENTO AFECTIVO E SOCIALIZAÇÃO - Procura da identidade própria - Quem sou? - Quem sou? - Comfiança e segurança básicas - Rotinas diárias - Iniciativa própria - Saber esperar DESENVOLVIMENTO AFECTIVO E SOCIALIZAÇÃO - Procura da identidade própria - Quem sou? - O que faço? - Confiança e segurança básicas - Auto cuidado - Regras de segurança rodoviária - Rotinas diárias - Rotinas diárias



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Autoestima e estabilidade afetiva

- Comecar e acabar as tarefas
- Interesse
- Ser autónomo

- Tolerância à frustração

- Condutas adequadas
- Esforço e superação

- Identificação de sentimentos, emoções, necessidades

- Aprendizagens indiretas e simulações de estados afetivos:
 - tristeza / alegria
 - ternura /carinho
 - medo
 - assustado
 - Irritado

- Iniciativa própria

- Reflexão
- Tomada de decisões
- Saber esperar

- Autoestima e estabilidade afetiva

- Sentir-se valorizado
- Começar e acabar as tarefas
- Planear
- Avaliar
- Interesse
- Não dependência

- Tolerância à frustração

- Criar uma atitude positiva de superação face a desejos não realizados
- Escolher alternativas
- Condutas adequadas
- Esforço e superação
- Identificação de sentimentos,

emoções, necessidades

- Aprendizagens indiretas e simulações de estados afetivos:
 - tristeza / alegria
 - dor / bem-estar
 - ternura /carinho
 - medo receio
 - assustado

- Sinais de proibição
- Conhecimentos sobre sobrevivência

- Iniciativa própria

- Reflexão
- Tomada de decisões
- Saber esperar
- Reformular a decisão

- Autoestima e estabilidade afetiva

- Sentir-se valorizado
- Começar e acabar as tarefas
- Planear
- Avaliar
- Interesse
- Não dependência
- Capacidade de organização
- Resolução de conflitos afetivos

- Tolerância à frustração

- Criar uma atitude positiva de superação face a desejos não realizados
- Escolher alternativas
- Condutas adequadas
- Esforço e superação

- Identificação de sentimentos, emoções, necessidades

- Aprendizagens indiretas e simulações de estados afetivos:
 - tristeza / alegria
 - dor / bem-estar
 - ternura /carinho
 - segurança



	1	
	- espantado	- medo - receio - ansioso - assustado - espantado
		- Desenvolvimento e expressão dos
- Desenvolvimento e expressão dos afetos	- Desenvolvimento e expressão dos afetos	afetos
A importância das relações pessoais Vivências lúdicas - é bonito - gosto/não gosto A comunicação dos afetos - alegria - carinho - saudações - despedidas - Auto controle Terminar tarefas - Saber esperar - Estar atento - Sentido de responsabilidade - Responsabilidade - Cumprimento de rotinas - Cuidado com os seus bens pessoais - Comunicação e integração dentro do grupo - A partilha - Conversas entre eu/outro	 A importância das relações pessoais Vivências estéticas e lúdicas é belo agrada-me A comunicação dos afetos alegria carinho saudações despedidas Auto controle Terminar tarefas Saber esperar Sentido de responsabilidade Responsabilidade Cumprimento de normas Cuidado com o material e os bens comuns Comunicação e integração dentro do grupo O diálogo O intercâmbio A cooperação A alternância de tarefas 	 A importância das relações pessoais Vivências estéticas e lúdicas é belo agrada-me A comunicação dos afectos alegria carinho saudações despedidas Auto controle Os limites Terminar tarefas Saber esperar Planificação da conduta Adopção de decisões Planificação da actuação Organização Sentido de responsabilidade Compromisso e responsabilidade Cumprimento de normas Cuidado com o material e os bens
		comuns



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Hábitos e atitudes de respeito, cooperação e	è
solidariedade	

- Valorização da existência do eu/outro
- Respeito pelo outro
- Participação em tarefas de grupo
- Partilha e interajuda
- Cumprimento das rotinas
- Arrumação de materiais
 - aceitação das regras
 - cumprimento das regras
 - Educação para os valores
- Conhecimento e valorização de valores básicos
 - o amor
 - o carinho
 - o que é bonito
 - a alegria
 - a partilha
- Conhecimento e valorização de valores culturais e artísticos
 - -Saídas e visitas de estudo

- Hábitos e atitudes de respeito, cooperação e solidariedade

- Valorização da existência dos outros
- Respeito pelo outro
 Participação em tarefas de grupo
- Cooperação e solidariedade
- Conhecimento e valorização de normas do grupo
 - elaboração de regras
 - aceitação das regras
 - cumprimento das regras
 - Educação para os valores
- Conhecimento e valorização de valores básicos
 - o amor
 - o afeto
 - a beleza
 - a alegria
 - o trabalho
 - a cooperação
- Conhecimento e valorização de

Solidariedade

- Comunicação e integração dentro do grupo

- O diálogo
- As conversas
- O intercâmbio
- A cooperação
- A alternância de tarefas
- Alternância de condutas de domínio com submissão

- Hábitos e atitudes de respeito, cooperação e solidariedade

- Valorização da existência dos outros
- Valorização da coesão do grupo
- Pôr-se no lugar do outro
- Respeito pelo outro
- Participação em tarefas de grupo
- Cooperação e solidariedade
- Valorização o esforço colectivo
- Conhecimento e valorização de normas do grupo
 - elaboração de regras
 - aceitação das regras
 - cumprimento das regras

- Educação para os valores

- Conhecimento e valorização de valores básicos
 - o amor
 - o afecto
 - a beleza
 - a alegria



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

 idas ao teatro e a outras manifestaçõ 	es
culturais e artísticas	

Participação nas tradições e costumes da comunidade

- festas e exposições
- presépios e/ou enfeites de Natal
- as festas do J.I.
- canções e danças de roda

valores culturais e artísticos

- monumentos
- idas ao teatro e a outras manifestações culturais e artísticas
- fotografia...

Participação nas tradições e costumes da comunidade

- festas e exposições
- presépios e/ou enfeites de Natal
- as festas do J.I
- canções e folclore

- o trabalho
- a solidariedade
- a cooperação
- Conhecimento e valorização de valores culturais e artísticos
 - monumentos
 - idas ao teatro e a outras manifestações culturais e artísticas
 - diversas formas de criação artística

música
pintura
escultura
arquitectura
fotografia...

- Conhecimento e respeito pelos símbolos da comunidade
 - personagens históricos da comunidade
 - significado e respeito pela bandeira
- Conhecimento das funções e respeito pelos diversos edifícios representativos das instituições públicas
 - símbolos representativos : Cruz, Cruz Vermelha, hospital...

Participação nas tradições e costumes da comunidade

- festas e exposições
- presépios e/ou enfeites de Natal



			 as festas do J.I. Reconhecimento dos costumes e das ocasiões festivas que se celebram na comunidade e/ou em família Canções e folclore
Linguagem oral e abordagem à Escrita	LINGUAGEM ORAL -Sensibilização ao som e desenvolvimento da perceção auditiva Jogos de silêncio e ruído Jogos com sons do meio ambiente/animais	LINGUAGEM ORAL -Sensibilização ao som e desenvolvimento da perceção auditiva Jogos de silêncio e ruído Jogos com sons do meio ambiente	LINGUAGEM ORAL -Sensibilização ao som e desenvolvimento da perceção auditiva Jogos de silêncio e ruído Jogos com sons do meio ambiente Jogos com sons produzidos pelas crianças Jogos de discriminação de sons diferentes atendendo à sua: - qualidade - intensidade
	-Fonética e articulação Jogos com palavras que têm o mesmo som Articulação/ correção dos vocábulos Jogos de imitação de sons	Jogos com palavras que têm:	- Fonética e articulação Jogos para isolar e trocar palavras Jogos com palavras que têm a mesma sílaba inicial a mesma sílaba final a mesma sílaba central Contagem de sílabas Descobrir rimas Descobrir fonemas isolados no início da palavra no meio da palavra no fim da palavra Descoberta de palavras



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

-Compreensão oral

- Conversação coletiva livre e orientada
- Exploração de temas simples
- Exploração de contos simples
- Exploração de imagens simples
- Dramatização simples
- Compreensão de mensagens e ordens simples

-Compreensão oral

- Conversação coletiva livre e orientada
- Descrição e identificação de ações
- Exploração de temas
- Exploração de contos
- Relatos
- Dramatização
- Compreensão de mensagens
- Compreensão de enigmas e adivinhas (Com a ajuda de jogos e gravuras)
 - Formar famílias de palavras
 - Descobrir intrusos
- Aplicação do feminino e o masculino
- Formação de pares de opostos
- Jogos com os aumentativos e diminutivos

semelhantes

- Associação do gesto à descoberta de fonemas
- Jogos de expiração e inspiração
- Jogos de imitação de sons

-Compreensão oral

- Conversação coletiva livre e orientada
- Descrição e identificação de ações
- Exploração de temas
- Exploração de contos
- Relatos
- Dramatização
- Leitura de gravuras
- Execução de ordens isoladas e em série
- Compreensão de mensagens
- Compreensão de erros e absurdos
- Compreensão de enigmas e adivinhas
- Jogos de relações semânticas (Com a ajuda de jogos e gravuras)
 - Formar famílias de palavras
 - Descobrir intrusos
- Descoberta de sinónimos
- Descoberta de antónimos
- Descoberta de homónimos
- Aplicação do feminino e o masculino



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Expressão oral

- Aquisição e alargamento do vocabulário relativo a:
 - nomes
 - ações
- Narração oral de:
 - factos vividos
 - a partir de uma imagem simples
- Compreensão de conteúdos
 - de histórias/imagens simples
 - de mensagens simples
 - de ordens simples
 - Diálogos livres

- Expressão oral

- Aquisição e alargamento do vocabulário relativo a:
 - nomes
 - ações
- Narração oral de:
 - factos vividos
 - a partir de um conto
- Compreensão de conteúdos
 - de histórias
 - de mensagens
 - de ordens simples
- Criação de histórias simples
- Descrições orais simples
 - de imagens
 - de pessoas
 - de animais
- Diálogos
 - livres
- Concordâncias
 - singular plural
 - masculino feminino
- Jogos com construção de frases simples
- Jogos para completar frases simples

Formação de pares de opostos

- Jogos com os aumentativos e diminutivos
- Jogos com o plural e o singular

- Expressão oral

- Aquisição e alargamento do vocabulário relativo a:
 - nomes
 - qualidades
 - ações
- Narração oral de:
 - factos vividos
 - a partir de um conto
 - a partir de uma gravura ou de uma sequência de gravuras
- Jogos de associação de palavras
- Compreensão de conteúdos
 - de histórias
 - de mensagens
 - de ordens
- Criação de histórias
- Descrições orais
 - de imagens
 - de pessoas
 - de animais
- Diálogos
 - livres
 - contextualizados
 - "telefónicos"
- Concordâncias
 - singular plural
 - Sujeito e predicado



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

LINGUAGEM ESCRITA

- Familiarização com o código escrito
 - "Leitura" de imagens
 - Registos simples da oralidade da criança na sua presença

- Grafomotricidade

- Atividades e jogos de controle dos movimentos
 - com as duas mãos

LINGUAGEM ESCRITA

- Familiarização com o código escrito
 - Leitura de livros, revistas e jornais
 - Registos da oralidade da criança na sua presença
 - Registos presenciais de/em :
 - planos
 - presenças
 - histórias, rimas e canções
 - relatos
 - Escrita dos nomes próprios

Grafomotricidade

- Atividades e jogos de controle dos movimentos
 - com as duas mãos

- masculino feminino
- verbal
- Jogos com construção de frases
- Jogos para completar frases

LINGUAGEM ESCRITA

- Familiarização com o código escrito
- Acesso a diferentes formas de escrita
- Leitura de livros, revistas e jornais
- Registos da oralidade da criança na sua presença
- Registos presenciais de/em :
 - planos
 - presenças
 - comunicações
 - histórias, rimas e canções
 - relatos
 - correspondência
 - listas de palavras
 - experiências diversas
 - cartazes
 - avisos
 - cartas
- Escrita dos nomes próprios e apelidos
- Visita a Bibliotecas e Salas de Leitura

Grafomotricidade

- Atividades e jogos de controle dos movimentos
 - com as duas mãos



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- com uma mão
- com os dedos
- Atividades para desenvolvimento da:
 - preensão
 - controle de pressão
- Atividades de coordenação visual motora
 - colagens
 - Recorte
 - rasgar papel
 - pintura
 - grafismos simples

- Organização espaço e tempo
 - Recontar de histórias simples
 - Ordenação cronológica de histórias, de fotos simples...
 - Discriminação visual de:
 - formas
 - tamanhos
 - cores

- com uma mão
- com os dedos
- Atividades para desenvolvimento da:
 - preensão
 - controle de pressão
- Actividades de coordenação visual motora
 - colagens
 - rasgar papel
 - recorte
 - pintura
 - contorno
 - grafismos contínuos simples

- Organização espaço e tempo
 - Recontar de histórias
 - Seriação de imagens
 - Ordenação cronológica de histórias, de fotos...
 - Discriminação visual de:
 - formas
 - tamanhos
 - cores
 - posições
 - Orientação no espaço gráfico
 - Direita e esquerda

- com uma mão
- com os dedos
- Atividades para desenvolvimento da:
 - preensão
 - controle de pressão
- Actividades de coordenação visual motora
 - colagens
 - rasgar papel
 - recorte
 - pintura
 - ponteado
 - contorno
 - delimitação
 - grafismos contínuos
 - grafismos descontínuos
 - traços em várias direcções

- Organização espaço e tempo

- Narração de histórias
- Recontar de histórias
- Seriação de imagens
- Registo da duração de sons
- Ordenação cronológica de histórias, de fotos...
- Discriminação visual de:
 - formas
 - tamanhos
 - cores
 - posições
 - relações visuais
- Orientação no espaço gráfico
- Direita e esquerda



		- Meios informáticos	- Meios informáticos
	- Meios informáticos	Abordagem ao código escrito	 Abordagem ao código escrito
	- fazer jogos	- contacto com vários tipos de letra	 contacto com vários tipos de
	- visualização de histórias simples em PowerPoint	- fazer a cópia de palavras	letra
		- fazer jogos	- fazer a cópia de palavras e/ou
			frases
			- fazer jogos
Matemática	ORGANIZAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL	ORGANIZAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL	ORGANIZAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL
	- Organização espacial	- Organização espacial	- Organização espacial
	 Posicionamentos centrados: no próprio corpo na criança relativamente aos objetos Comparação e nomeação de tamanhos Jogos de orientação espacial Jogos de construção simples Puzzles simples Gravuras simples Fichas e registos gráficos simples 	 Posicionamentos centrados: no próprio corpo na criança relativamente aos objectos Comparação e nomeação de tamanhos e formas Gravuras para discriminar relações espaciais Jogos de orientação espacial Jogos de construção Puzzles Dominós Gravuras Quadros de duas entradas Tabelas Fichas e registos gráficos simples 	 Posicionamentos centrados: no próprio corpo na criança relativamente aos objectos entre objectos Comparação e nomeação de tamanhos e formas Gravuras para discriminar relações espaciais Jogos de orientação espacial Jogos de construção Materiais auto-correctivos Puzzles Dominós Gravuras Percursos e deslocações Quadros de duas entradas Tabelas Fichas e registos gráficos
	- Organização temporal	- Organização temporal	- Organização temporal
	 Duração das atividades 	Duração das actividades	Duração das actividades
	Rotina diária	Rotina diária	Rotina diária
	Situações de jogo	Situações de jogo	 Situações de jogo



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- ARITMÉTICA

- Conjuntos: propriedades e relações dos objetos
- Identificação de propriedades
 - Compreensão e nomeação de propriedades físicas dos objetos quanto à:
 - forma
 - cor
 - tamanho : grande/pequeno
 - comprimento: comprido/curto
 - localização: dentro/fora
 - atrás/à frente
 - Noção de identidade igualdade
 - igual diferente

- Relações no tempo
 - agora
 - antes
 - depois

- ARITMÉTICA

- Conjuntos: propriedades e relações dos objetos
- Identificação de propriedades
 - Compreensão e nomeação de propriedades físicas dos objetos quanto à:
 - forma
 - cor
 - tamanho : grande/pequeno
 - comprimento: comprido/curto
 - altura: alto/baixo
 - largo/estreito
 - fino/grosso
 - tipo de material
 - utilidade
 - localização: dentro/fora
 - -atrás/à frente
 - -longe/perto
 - Formação e representação de conjuntos simples
 - centrados nas crianças
 - com objectos
 - Propriedades características de um conjunto
 - pertença e não pertença
 - conjunto vazio
 - -maior/menor

- Cadências e ritmos
- Relações no tempo
 - agora
 - antes
- depois
- ARITMÉTICA
- Conjuntos: propriedades relações dos objetos Identificação de propriedades
 - Compreensão e nomeação de propriedades físicas dos objetos quanto à:
 - forma
 - cor
 - tamanho : grande/pequeno
 - comprimento: comprido/curto
 - altura: alto/baixo
 - largo/estreito
 - fino/grosso
 - tipo de material
 - utilidade
 - localização: dentro/fora atrás/à frente longe/perto
 - Formação e representação de conjuntos
 - centrados nas crianças
 - com objetos
 - Propriedades características de um conjunto
 - pertença e não pertença
 - subconjuntos
 - conjunto vazio



Classificação de acordo com uma ou duas propriedades que permitem estabelecer relações entre: - objectos Reconhecimento das propriedades que permitem estabelecer uma ordenação de acordo com propriedades dos objectos: - altura: alto/baixo - tamanho: grande /pequeno - espessura: grosso/fino - intensidade do som: forte/fraco Sequências com uma lógica subsequente - padrões - Correspondências Correspondências Correspondências descoberta de correspondências entre as crianças - descoberta de correspondências entre as crianças e objectos - descoberta de correspondências entre as crianças e objectos - descoberta de correspondências entre as crianças e objectos - descoberta de correspondências entre as crianças e objectos - descoberta de correspondências entre as crianças e objectos - descoberta de correspondências entre imagens Noção de identidade – igualdade - igual – diferente	-maior/menor - Classificação, seriação e ordem Classificação de acordo com uma ou mais propriedades que permitam estabelecer relações entre: - objetos: - coisas - acontecimentos Reconhecimento das propriedades que permitem estabelecer uma ordenação de acordo com propriedades dos objectos: - altura: alto/baixo - tamanho: grande /pequeno - espessura: grosso/fino - luminosidade: claro/escuro - intensidade do som: forte/fraco - duração: muito tempo/pouco tempo - altura do som: grave/agudo Sequências com uma lógica subsequente - padrões Atividades de seriação - séries com objetos e materiais diversos atribuindo propriedade - crescente /decrescente - maior que/menor que - mais alto que/mais baixo que
---	---



- mais grosso que/mais fino que - o primeiro/o último - Correspondências - Correspondência um a um na atividade normal de sala - descoberta de correspondências entre as crianças - descoberta de correspondências entre as crianças e objetos - descoberta de correspondências entre objetos do meio - descoberta de correspondências entre imagens - Descoberta de correspondências entre os elementos de dois conjuntos: - coordenáveis - não coordenáveis - não coordenáveis - há tantos como - há mais que – há menos que - Noção de identidade – igualdade - igual a – diferente de - tão como
 coordenáveis não coordenáveis Noção de correspondência: há tantos como há mais que – há menos que Noção de identidade – igualdade
 União e intersecção Atividades de união dos elementos de dois conjuntos conjuntos homogéneos conjuntos heterogéneos Actividades que permitem compreender que há elementos que pertencem a dois conjuntos



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

Desenvolvimento do conceito de número Noções de quantidade

- Atividades manipulativas que por comparação permitem distinguir os diferentes graus de uma quantidade e aplicar o vocabulário correto
 - muito(s) pouco(s)
 - mais menos

- Noção de número

- Contagens manipulativas de diversos materiais (zero e os cinco números naturais)
- Canções, poesias, lengalengas com situações numéricas, como primeiro contacto ou como reforço de aprendizagem

Desenvolvimento do conceito de número Noções de quantidade

- Atividades manipulativas que por comparação permitem distinguir os diferentes graus de uma quantidade e aplicar o vocabulário correto
 - muito(s) pouco(s)
 - mais menos
- Atividades que permitem comparações da quantidade de elementos de um conjunto
 - igual a
 - mais que menos que
- Compor e decompor quantidades

- Noção de número

- Contagens manipulativas de diversos materiais
- Actividades que levam à associação do número à sua representação gráfica (zero e os cinco números naturais)
- Relação de ordem
 - mais um / menos um
- Canções, poesias, lenga-lengas com situações numéricas, como primeiro contacto ou como reforço de aprendizagem

- Desenvolvimento do conceito de número

- Noções de quantidade

- Atividades manipulativas que por comparação permitem distinguir os diferentes graus de uma quantidade e aplicar o vocabulário correto
 - muito(s) pouco(s)
 - nenhum alguns todos
 - tudo um pouco nada
 - mais menos
- Atividades que permitem comparações da quantidade de elementos de um conjunto
 - igual a
 - mais que menos que
 - tantos como
- Compor e decompor quantidades

- Noção de número

- Contagens manipulativas de diversos materiais
- Atividades que levam à associação do número à sua representação gráfica (zero e os nove números naturais)
- Relação de ordem
 - mais um / menos um
- Canções, poesias, lenga-lengas com situações numéricas, como primeiro contacto ou como reforço de aprendizagem
- Operações



0	D '~ ' '
- Operações	 Decomposição de números
Tirar e acrescentar	 Composição de números
Iniciação à soma /subtração com	 Iniciação à soma com atividades
actividades manipulativas que	manipulativas que envolvam por
envolvam por esta ordem	esta ordem
- as crianças	- as crianças
- objectos	- objectos
 Medição de superfícies com unidade 	- abstracção
padrão	 Iniciação à subtracção com
 Comparação e medição de 	actividades manipulativas que
quantidades líquidas e sólidas	envolvam por esta ordem
Noções de:	- crianças
- vazio – cheio	- objectos
Ordenação por capacidades	- abstracção
 Medição de capacidades com 	αροιταοζαο
unidades padrão	- Iniciação à medida
unidades padrao	- Comprimento
	•
	Compreensão das características das chiestas que permitor
	dos objectos que permitem
	comparar tamanhos
	- o mais comprido – o mais curto
	- mais comprido que – mais curto
	que
	- tão comprido como –tão curto
	como
	 Aplicação de várias medidas
	convencionadas ou não para
	fazer medições:
	- com o próprio corpo
	 com objectos como unidades
	padrão
	- com réguas
	- com metros



Comparação e ordenação por comprimentos Superfícies Comparação de superfícies visualmente maior que — menor que tão grande como — tão pequeno como Ordenação por tamanhos Medição de superfícies com unidade padrão Capacidades Comparação e medição de quantidades líquidas e sólidas Noções de: vazio — cheio — semi-cheio contém mais que contém menos que tão cheio como tão vazio como Ordenação por capacidades Medição de capacidades Medição de capacidades Medição de capacidades Medição de capacidades Medição de capacidades Medição de capacidades Peso
 Medição de capacidades com unidades padrão - Peso
 Medição do peso e a expressão dos resultados em termos comparativos pesa mais que pesa menos que pesa tanto como pesa muito – pesa pouco Comparação de situações em que
a relação peso/tamanho é inversa Reconhecimento da balança



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- O tempo

• O mapa de presenças simples

- GEOMETRIA

- O espaço topológico
- Reconhecimento do espaço em que nos movimentamos
 - na sala
 - no recreio
 - nos diferentes espaços do J.I.
- Limitação do espaço
 - na sala
- Reconhecimento e nomeação de noções básicas de espaço, aplicando com pontos de referência:
 - em cima em baixo
 - à frente atrás
 - dentro -fora

- O tempo

- O calendário
- O mapa de presenças

- GEOMETRIA

- O espaço topológico
- Reconhecimento do espaço em que nos movimentamos
 - na sala
 - no recreio
 - nos diferentes espaços do J.I.
- Limitação do espaço
 - na sala
 - nas folhas de papel ou quadro
- Reconhecimento e nomeação de noções básicas de espaço, aplicando com pontos de referência:
 - em cima de debaixo
 - em cima em baixo
 - à frente atrás
 - dentro -fora

como objecto que permite a pesagem

- O tempo
- Comparação da duração de sons
- Relacionamento das actividades da rotina diária com o relógio
- O calendário
- O mapa de presenças
- Instrumentos de medição de tempo:
 - relógio
 - despertador
 - cronómetro

- GEOMETRIA

- O espaço topológico
- Reconhecimento do espaço em que nos movimentamos
 - na sala
 - no recreio
 - nos diferentes espaços do J.I.
- Limitação do espaço
 - na sala
 - nas folhas de papel ou quadro
- Reconhecimento e nomeação de noções básicas de espaço, aplicando com pontos de referência
 - próximo distante
 - em cima de debaixo
 - em cima em baixo
 - à frente atrás
 - de um lado do outro lado



de a	eométricas ervação, manipulação e identificação Igumas formas geométricas : quadrado círculo rectângulo triângulo	- Formas geométricas - Observação, manipulação e identificação das principais formas geométricas: - quadrado - círculo - rectângulo - triângulo	- dentro –fora - à volta - Linhas Reconhecimento de diferentes linhas: - rectas - curvas - quebrada - espiral Reprodução de linhas: - com objectos - com risco Identificação de linhas: - abertas – fechadas Noção de : - zona interior – zona exterior - linha de fronteira - Formas geométricas Observação, manipulação e identificação das principais formas geométricas : - quadrado - círculo - rectângulo - triângulo Deslocação no espaço Actividades gráficas - Sólidos geométricos Observação e manipulação da: - esfera - cubo Associação da esfera ao círculo
------	---	--	--



			Associação da forma ao volume
Expressões Plástica	- DESENHO • Estruturação do desenho no espaço: - com traço livre/garatuja - girino • Introdução de técnicas de desenho sugerindo - preenchimento interior ou exterior	DESENHO Estruturação do desenho no espaço: com traço livre com traço orientado Introdução de técnicas de desenho sugerindo preenchimento interior ou exterior com sombreado Apresentação de diversas técnicas de desenho em suportes diversos Desenho figurativo figura humana expressão das próprias vivências representação de contos Desenho criativo ou imaginário Desenho com formas geométricas	DESENHO Estruturação do desenho no espaço: com traço livre com traço orientado Introdução de técnicas de desenho sugerindo preenchimento interior ou exterior com ponteado com raiado contínuo e/ou descontínuo com sombreado Apresentação de diversas técnicas de desenho em suportes diversos Desenho figurativo figura humana expressão das próprias vivências com modelo representação de contos Desenho criativo ou imaginário
	 PINTURA E ESTAMPAGEM Identificação e exploração das potencialidades da pintura, com tinta aplicada: com pincel com os dedos, com esponja com aplicadores roll-on Diversificação de métodos e técnicas de 	 PINTURA E ESTAMPAGEM Identificação e exploração das potencialidades da pintura, com tinta aplicada: com pincel com os dedos, com esponja Diversificação de métodos e técnicas de pintura 	 Desenho com formas geométricas PINTURA E ESTAMPAGEM Identificação e exploração das potencialidades da pintura, com tinta aplicada: com pincel com os dedos, com esponja com aplicadores roll-on Diversificação de métodos e



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

pintura

- Exploração de cores
- Atividades de pintura e decalque com tinta líquida
 - com berlindes
 - com carimbos
 - com a mão/pé
 - pintura com os dedos
 - com rolhas de cortiça
 - com vegetais
 - com folhas
 - com rolos com textura
 - com esponjas
- Exploração das potencialidades dos lápis de cera em diferentes suportes
 - com pressão sem pressão
 - deitados
 - com decalque
 - com salpicos
- Normas de correta utilização, conservação e arrumação de material

- Produção de cores secundárias
- Atividades de pintura e decalque com tinta líquida
 - com uma escova de dentes/passador
 - com berlindes
 - com palhinhas
 - com carimbos
 - com a mão/pé
 - com rolhas de cortiça
 - com vegetais
 - com folhas
 - com rolos com textura
 - com esponjas
- Exploração das potencialidades dos lápis de cera em diferentes suportes
- com pressão sem pressão
- deitados
- com decalque
 - simetrias, dobrando o papel
 - com salpicos
- Normas de correcta utilização, conservação e arrumação de material

técnicas de pintura

- Tonalidades resultantes da mistura o branco ou o preto
- Produção de cores secundárias
- Actividades de pintura e decalque com tinta líquida
 - com uma escova de

dentes/passador

- com berlindes
- com palhinhas
- com carimbos
- com a mão/pé
- com rolhas de cortiça
- com vegetais
- com folhas
- com rolos com textura
- com rolhas
- com esponjas
- Exploração das potencialidades dos lápis de cera em diferentes suportes
 - com pressão sem pressão
 - deitados
 - derretidos
 - com decalque
 - simetrias, dobrando o papel
 - com salpicos
- Normas de correcta utilização, conservação e arrumação de material

- COLAGEM, MOSAICO E VITRAL

- Técnica de rasgagem
 - na horizontal

- COLAGEM

- Técnica de rasgagem livre
- Recorte livre com tesoura

- COLAGEM, MOSAICO

- Técnica de rasgagem
 - na horizontal



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Expressão plástica fazendo colagens:
 - em diferentes suportes,
 - com diferentes materiais
 - com colas adequadas
- Associação de técnicas:
 - colagem / pintura
 - colagem / desenho

- na vertical
- Recorte com tesoura
- livre
- formas / imagens
- Expressão plástica fazendo colagens:
 - em diferentes suportes,
 - com diferentes materiais
- Associação de técnicas:
 - colagem / pintura
 - colagem / desenho
- Colagem com texturas
- Colagem tridimensional
- Diferentes tipos de mosaico
 - com papéis, de qualidade e texturas várias
 - com massas diversas
 - com folhas
 - com cascas de ovos
 - com materiais de desperdício

- na vertical
- na diagonal
- fazendo o contorno
- beliscando
- Recorte com tesoura
 - livre
 - formas / imagens
 - seguindo linhas
- Expressão plástica fazendo colagens:
 - em diferentes suportes,
 - com diferentes materiais
 - com colas adequadas
- Associação de técnicas:
 - colagem / pintura
 - colagem / desenho
 - colagem / estampagem
- Colagem com texturas
- Colagem tridimensional
- Diferentes tipos de mosaico
 - com papéis, de qualidade e

texturas várias

- com massas diversas
- com folhas
- com cascas de ovos
- com materiais de desperdício
- Técnica de vitral
 - em papel transparente/micas
 - em copos
 - em azulejo

- MODELAGEM

Experimentação livre de diversos materiais moldáveis:

- MODELAGEM

• Experimentação livre de diversos materiais moldáveis:

- MODELAGEM

 Experimentação livre de diversos materiais moldáveis:



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- plasticina
- barro
- massa de cores
- miolo de pão
- Modelagem com os dedos e mãos ou/e com a aplicação de instrumentos próprios
 - rolos
 - formas
 - outros instrumentos próprios ou

adaptados

- Conhecimento e aplicação de técnicas de modelagem
 - técnica do rolinho
 - colagem dos materiais
- Compreensão de normas simples de utilização e conservação dos materiais modelados
- Criação de hábitos de limpeza/arrumação dos materiais

- plasticina
- barro
- massa de cores
- miolo de pão
- papel maché
- Aplicação da técnica para trabalhar:
 - a forma
 - o contorno
 - os enfiamentos

Modelagem com os dedos e mãos ou/e com a aplicação de instrumentos próprios

- rolos
- formas
- Conhecimento e aplicação de técnicas de modelagem
 - técnica do rolinho
 - técnica das placas
- Criação de hábitos de limpeza dos materiais

- plasticina
- barro
- massa de cores
- massas cerâmicas
- massas
- miolo de pão
- papel maché
- Aplicação da técnica para trabalhar:
 - a forma
 - o relevo
 - o contorno
 - os enfiamentos
- Modelagem com os dedos e mãos ou/e com a aplicação de instrumentos próprios
 - rolos
 - teques
 - formas
- outros instrumentos próprios ou adaptados
 - Conhecimento e aplicação de técnicas de modelagem
 - técnica do rolinho
 - técnica das placas
 - combinação de técnicas
 - colagem dos materiais
 - Compreensão de normas de utilização e conservação dos materiais modelados
 - Criação de hábitos de limpeza dos materiais

-CONSTRUÇÕES

-CONSTRUÇÕES

-CONSTRUÇÕES



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

•	Manipulação e composição no espaço	
	tridimensional em:	

- atividades livres
- atividades orientadas
- Conhecimento e construção a partir de formas e materiais diversos
 - com rolos
 - com caixas
- Possibilidade da utilização das construções:
 - em situações de jogo

- Manipulação e composição no espaço tridimensional em:
 - atividades livres
 - atividades semi orientadas
- Conhecimento e construção a partir de formas e materiais diversos
 - com rolos
 - com caixas
 - papel
 - cartolina
 - cortiça
- Possibilidade da utilização das construções:
 - em situações de jogo
 - em exposições
 - em feiras
 - como prendas
 - como enfeites
 - em aplicações diversas

- Manipulação e composição no espaço tridimensional em:
- atividades livres
- atividades semi orientadas
- atividades orientadas
- Conhecimento e construção a partir de formas e materiais diversos
 - com rolos
 - com caixas
 - papel
 - cartolina
 - com madeira
 - encaixes
 - esferovite
 - cortiça
- Manipulação de colas e outros materiais aglutinantes com a função de unir os elementos das estruturas
- Utilização de estratégias para conseguir o equilíbrio das estruturas
- Possibilidade da utilização das construções:
 - em situações de jogo
 - em exposições
 - em feiras
 - como prendas
 - como enfeites
 - em aplicações diversas



Musical	- RITMO	- RITMO	- RITMO
Musical	 Produção de ritmos variados a partir: do próprio corpo de objetos de instrumentos musicais simples Associação do batimento de ritmos simples a melodias e canções 	 Produção de ritmos variados a partir: do próprio corpo de objetos Associação do ritmo ao movimento Associação do batimento de ritmos a melodias e canções 	 Produção de ritmos variados a partir: do próprio corpo de objetos de instrumentos musicais Comparação de sons com diferentes ritmos e o silêncio Associação do ritmo ao movimento Associação do batimento de ritmos a melodias e canções Associação de várias formas de produção de ritmos
	- EDUCAÇÃO AUDITIVA	- EDUCAÇÃO AUDITIVA	- EDUCAÇÃO AUDITIVA
	 Compreensão e interiorização dos sons: naturais Distinção de sons de diferente intensidade: suaves / fortes Reconhecimento de ruídos e sons com diversos timbres vozes humanas instrumentos musicais simples 	 Compreensão e interiorização dos sons: naturais Distinção de sons de diferente intensidade: suaves / fortes Distinção de sons de diferente duração - longos / breves Reconhecimento de ruídos e sons com diversos timbres vozes humanas instrumentos musicais Compreensão e interiorização dos 	 Compreensão e interiorização dos sons: naturais artificiais Distinção de sons de diferente intensidade: suaves / fortes Distinção de sons de diferente altura graves / agudos Distinção de sons de diferente duração longos / breves



- EDUCAÇÃO DA VOZ - canções simples e mimadas	- EDUCAÇÃO DA VOZ - Familiarização com os sons da escala musical - canções em que estão presentes os nomes das notas musicais - Entoação de canções cuidando da entoação	 Reconhecimento de ruídos e sons com diversos timbres vozes humanas instrumentos musicais Compreensão e interiorização dos silêncios como parte integrante da música EDUCAÇÃO DA VOZ Familiarização com os sons da escala musical as notas musicais canções em que estão presentes os nomes das notas musicais Associação do ritmo e da melodia à palavra para chegar à canção Entoação de canções cuidando da entoação INSTRUMENTOS MUSICAIS
 INSTRUMENTOS MUSICAIS Exploração individual Identificação dos sons e nomes de alguns instrumentos musicais simples 	 INSTRUMENTOS MUSICAIS Produções individuais e de grupo Identificação dos sons e nomes de alguns instrumentos musicais Entoação de canções que nomeiam instrumentos ou imitam os sons que produzem Audição de peças musicais Discriminação do som de alguns instrumentos 	 Produções individuais e de grupo Identificação dos sons e nomes de alguns instrumentos musicais Classificação por famílias dos diferentes instrumentos musicais e as suas principais características Entoação de canções que nomeiam instrumentos ou imitam os sons que produzem Audição de peças musicais Discriminação do som de alguns instrumentos
- AUDIÇÃO MUSICAL	- AUDIÇÃO MUSICAL	- AUDIÇÃO MUSICAL



	 Audição de canções Audição de contos com música Associação da música à expressão corporal Associação da música à dramatização Associação da música a jogos 	 Audição de canções e peças musicais de diferentes géneros compositores Audição de contos com música Associação da música à expressão corporal 	 Audição de canções e peças musicais de diferentes géneros compositores graus de dificuldade Audição de contos com música Associação da música à expressão corporal Associação da música à dramatização Associação da música a jogos
Dramática	 EXPRESSÃO CORPORAL Codificação de gestos para transmitir mensagens Imitação de gestos com as diferentes partes do corpo Expressão de vivências associadas a: alegria / tristeza aborrecido/irritado cansado medo dor sensações percebidas pelos sentidos Expressão e imitação de ações: locomoção de animais locomoções diferentes ações da vida diária Identificação e imitação de posturas expressivas Associação de posturas a: situações da vida diária 	- EXPRESSÃO CORPORAL Imitação de gestos com as diferentes partes do corpo Expressão de vivências associadas a: - alegria / tristeza - cansaço - medo /tranquilidade - dor Expressão e imitação de acções: - locomoção de animais - locomoções diferentes - acções da vida diária Identificação e imitação de posturas expressivas Associação de posturas a: - situações - profissões - estátuas - objectos Utilização de recursos expressivos do corpo como meio de expressão e	Codificação de gestos para transmitir mensagens Imitação de gestos com as diferentes partes do corpo Expressão de vivências associadas a:



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- JOGO DRAMÁTICO

- Criação e/ou recriação de situações (faz de conta) em que há uma intenção de jogo – jogo simbólico - em que se reproduzem:
 - situações vividas ou imaginadas
- Criação de situações em que se verifica
 - comunicação verbal
 - ou não verbal
- Utilização das áreas em que se encontra dividida a sala para imitar vivências e experiências da vida quotidiana
- Alargamento do jogo simbólico:
 - situações de comunicação em pequeno

grupo

- Utilização dos recursos expressivos do corpo para participar em jogos cénicos:
 - representação de situações da vida real
 -Dramatização de histórias simples
- -Dramatização de historias simples

 Anticação de técnicas de manipulação
- Aplicação de técnicas de manipulação de fantoches com:
 - apresentação do(s) personagens
 - diálogo entre fantoches
- Construção de fantoches movimentados com o dedo:

- situações
- acções
- desejos
- vivências
- Associação de ritmos musicais à expressão livre de movimentos

•

- JOGO DRAMÁTICO

- Criação e/ou recriação de situações (faz de conta) em que há uma intenção dejogo – jogo simbólico - em que se reproduzem:
 - situações vividas
 - ou imaginadas
- Utilização das áreas em que se encontra dividida a sala para imitar vivências e experiências da vida quotidiana
- Utilização dos recursos expressivos do corpo para participar em jogos cénicos:
 - representação de situações da vida real
- Ensaio de jogos dramáticos tendo em conta:
 - -os personagens
 - a caracterização
 - o espaço
 - a acção

- Associação de posturas a:
 - situações
 - profissões
 - estados de espírito
 - estátuas
 - objectos
 - representações gráficas
- Utilização de recursos expressivos do corpo como meio de expressão e comunicação de:
 - situações
 - acções
 - desejos
 - vivências
- Interpretação e reprodução com o corpo de situações imaginárias
 - acontecimentos
 - situações
 - baseadas em textos
- Associação de ritmos musicais à expressão livre de movimentos

- JOGO DRAMÁTICO

- Criação e/ou recriação de situações (faz de conta) em que há uma intenção dejogo – jogo simbólico - em que se reproduzem:
 - situações vividas
 - ou imaginadas
- Criação de situações em que se verifica
 - comunicação verbal
 - ou não verbal



 pintados no próprio dedo com buracos com plasticina Construção de fantoches movidos com a mão: com uma meia ou uma luva fantoches de luva com cabeça Representação dramática de situações quotidianas ou baseadas em contos infantis simples dramatizações simples 	- MODALIDADES DE REPRESENTAÇÃO ■ Utilização da pantomina como forma de comunicar situações sem intervenção verbal, utilizando a mímica e o gesto exagerado	 Utilização das áreas em que se encontra dividida a sala para imitar vivências e experiências da vida quotidiana Alargamento do jogo simbólico: situações de comunicação enriquecimento dos recursos disponíveis Utilização dos recursos expressivos do corpo para participar em jogos cénicos: representação de situações da invenção de histórias recriação Ensaio de jogos dramáticos tendo em conta: os personagens a caracterização o espaço
	- com um único personagem	a mímica e o gesto exagerado



Aplicação de técnicas de m de fantoches com: diálogo entre fantoches Construção de fantoches movimentados com o dedo: pintados no próprio dedo com buracos com plasticina Construção de fantoches m a mão: decoração na própria mão com uma meia ou uma luva fantoches de luva com cab pasta de papel ou papel "m Representação luvre com todo o corpo com as mãos com silhuetas com transparências colorid	- com vários personagens • Aplicação de técnicas de manipulação de fantoches com: - apresentação do(s) personagens - diálogo com o público - diálogo entre fantoches • Construção de fantoches movimentados com o dedo: - pintados no próprio dedo - feito em invólucro ou dedal - com buracos - com plasticina • Construção de fantoches movidos com a mão: - decoração na própria mão - com uma meia ou uma luva - fantoches de luva com cabeça
---	--



			 Construção do suporte visual e apoios musicais ou outros Representação dramática de situações quotidianas ou baseadas em contos infantis – teatro – que implica escolha do texto ou construção do mesmo escolha do local de representação escolha de personagens escolha do guarda-roupa e adereços escolha da música (se tiver) cenários data de representação público alvo ensaios
Motora	 ESQUEMA CORPORAL Uma imagem corporal correta corrigir posturas movimentos livres Definição e confirmação da própria lateralidade: mão dominante pé dominante Coordenação visuo-motora global aplicada à manipulação de objetos; atividades de coordenação: lançamento de bolas lançamento de balões atividades de manipulação com 	Uma imagem corporal correta - corrigir posturas - movimentos livres Definição e confirmação da própria lateralidade: - mão dominante - pé dominante - pé dominante - coordenação visuo-motora global aplicada à manipulação de objetos ;atividades de coordenação: - lançamento de bolas - lançamento de balões - atividades de manipulação com	Uma imagem corporal correta - corrigir posturas - movimentos livres - movimento por segmentos - simetria • Definição e confirmação da própria lateralidade: - esquerda e direita - mão dominante - pé dominante - pé dominante - coordenação visuo-motora global aplicada à manipulação de objetos, atividades de



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valhom

- arcos
- cadeiras
- Controle e eficácia das diversas coordenações globais e segmentarias
 - descontração muscular
 - movimento / imobilidade Domínio do equilíbrio
 - nas deslocações

- Organização espacial
 - Interiorização de noções espaciais tomando como referência o corpo
 - para cima / para baixo
 - atrás /à frente
 - próximo / distante
 - junto / separado
 - dentro / fora
 - à volta

- arcos
- cordas
- tecidos
- Controle e eficácia das diversas coordenações globais e segmentarias
 - descontração muscular
 - contração /descontração
 - relaxamento global
 - movimento / imobilidade
- Domínio do equilíbrio
 - nas deslocações

- coordenação:
- lancamento de bolas
- lançamento de balões
- atividades de manipulação com
 - arcos
 - bastões
 - cordas
 - tecidos
 - cadeiras
- Controle e eficácia das diversas coordenações globais e segmentarias
 - descontração muscular
 - tensão / distensão
 - contração /descontração
 - relaxamento global
 - movimento / imobilidade
 - pressão
 - contraste
 - controle de respiração
- Domínio do equilíbrio
 - nas deslocações
 - em linha
 - nas mudanças de direção

Organização espacial

- Interiorização de noções espaciais tomando como referência o corpo
 - para cima / para baixo
 - atrás /à frente
 - esquerda/direita
 - próximo / distante
 - junto / separado
 - dentro / fora

Organização espacial

- Interiorização de noções espaciais tomando como referência o corpo
 - para cima / para baixo
 - atrás /à frente
 - dentro / fora
- Exploração da sala e do espaço exterior
- Percursos com itinerários envolvendo ordens simples



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Orientação espacial e direccionalidade do movimento em relação a um ou vários pontos de referência
 - posicionar-se face a um objecto
 - movimentar-se de forma livre
 - orientar-se pelo som

- lancar / receber
- Exploração da sala e do espaço exterior
- Orientação espacial e direccionalidade do movimento em relação a um ou vários pontos de referência
 - posicionar-se face a um objecto

Estruturação das noções relativas à

- chegar antes / chegar depois

velocidade das acções

- depressa / devagar

- rápido / lento

- movimentar-se

- no meio / entre

- à volta
- cruzar / através de
- esquerda / direita
- lancar / receber
- atrair / repelir
- Exploração da sala e do espaço exterior
- Percursos com itinerários envolvendo ordens diversas
- Orientação espacial e direccionalidade do movimento em relação a um ou vários pontos de referência
 - posicionar-se face a um objecto
 - movimentar-se
 - orientar-se pelo som

Organização temporal

- Duração dos acontecimentos, tempo gasto em itinerários, tempo gasto em movimentos:
 - muito / pouco
 - movimentos longos / movimentos curtos
- Estruturação das noções relativas à velocidade das ações
- depressa / devagar
- rápido / lento
- chegar antes / chegar depois

- SENTIR O CORPO

- Controle e amadurecimento da tensão:
 - movimento / imobilidade

- SENTIR O CORPO

Organização temporal

- Controle e amadurecimento da tensão:
 - movimento / imobilidade
 - flexibilidade

- SENTIR O CORPO

Controle e amadurecimento da tensão:



- EQUILÍBRIOS - deslocações	- esforço muscular - EQUILÍBRIOS - Equilíbrio e controle da postura: - equilíbrio em diversas situações - deslocações - equilíbrio em deslocações sobre uma linha	- movimento / imobilidade - flexibilidade - esforço muscular - pressão - contrastes - controle de respiração - alongamentos - EQUILÍBRIOS - Equilíbrio e controle da postura: - equilíbrio em diversas situações - deslocações - equilíbrio com obstáculos - equilíbrio sobre aparelhos - equilíbrio em deslocações sobre uma linha - equilíbrio com transporte de objetos na cabeça - equilíbrio sobre andas
- LOCOMOÇÃO ■ Diferentes formas de deslocações com coordenação de movimentos: - marchar - rastejar - saltar - andar de gatas - andar de cócoras - rolar deitados - rastejar deitados - fazer corridas - subir escadas - andar de triciclo	- LOCOMOÇÃO • Diferentes formas de deslocações com coordenação de movimentos: - marchar - rastejar - saltar - andar de gatas - andar de cócoras - rolar deitados - trepar - fazer corridas - subir escadas	Diferentes formas de deslocações com coordenação de movimentos: marchar rastejar saltar andar de gatas andar de cócoras rolar deitados rastejar deitados trepar arrastar fazer corridas



	- andar de triciclo	- subir escadas - andar de triciclo - andar ao pé coxinho
- MANIPULAÇÃO Coordenação de movimentos no lançamento e manipulação de objectos - lançamento de bolas - lançamento de bolas - manipulação de arcos - manipulação de arcos - JOGOS Jogos de Oposição - toca e foge - toca e apanha - equilíbrio/desequilíbrio - pára/arranca Jogos coletivos - de perseguição - de toque - de desafio	 MANIPULAÇÃO Coordenação de movimentos no lançamento e manipulação de objetos - lançamento de bolas - lançamento de balões - manipulação de bolas - manipulação de arcos JOGOS Jogos de Oposição - toca e apanha - puxa e empurra - pára/arranca Jogos coletivos - de perseguição - de toque - de desafio - de disputa - de acertar no alvo 	- MANIPULAÇÃO
- ORIENTAÇÃO	- ORIENTAÇÃO	- ORIENTAÇÃO



	 Coordenação de diversas ações e aparelhos, com sentidos e sequências pré-determinados em percursos que podem contemplar: contornar obstáculos mudar de direcção andar com diversas formas de locomoção 	 Coordenação de diversas ações e aparelhos, com sentidos e sequências pré-determinados em percursos que podem contemplar: saltar obstáculos contornar obstáculos mudar de direção trabalhar com arcos andar com diversas formas de locomoção 	 Coordenação de diversas ações e aparelhos, com sentidos e sequências pré-determinados em percursos que podem contemplar: saltar obstáculos contornar obstáculos mudar de direção trabalhar nos aparelhos trabalhar com arcos andar com diversas formas de locomoção equilíbrios diversos
Conhecimento do Mundo	- O MEIO SOCIAL - A família - Reconhecimento da família como uma das formas mais habituais de organização da vida humana, através de: - conversas - desenho livre/orientado - fotografias - Valorização de diferentes agregados familiares Participação na vida familiar - responsabilidades - Funções da família - as compras - o vestuário - a alimentação - A casa – organização do espaço e aspetos funcionais - os elementos simples e identificativos de uma casa	- O Meio Social - A família Reconhecimento da família como uma das formas mais habituais de organização da vida humana, através de: - conversas - desenho - fotografias Funções da família - a alimentação - afeto familiar A casa – organização do espaço e aspetos funcionais - as divisões - os móveis - os tipos de casa	Reconhecimento da família como uma das formas mais habituais de organização da vida humana, através de:



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- afeto familiar

A casa – organização do espaço e aspetos funcionais - os elementos de uma casa - as divisões - os móveis - os tipos de casa - a localização - o bairro - a segurança - O Jardim de infância - O Jardim de infância - O Jardim de infância Identificação Identificação Identificação Os nomes das pessoas que aí trabalham Localização Localização O reconhecimento e valorização da Localização e funções das dependências O reconhecimento e valorização e serviços do J.I. sua função, actividades e projectos da sua função, actividades e Conhecimento dos procedimentos em Localização funções е das projectos caso de catástrofe dependências e serviços do J.I. • As funções e nomes das pessoas Normas e regras que regem o J.I. que aí trabalham Localização e funções das dependências e serviços do J.I. Conhecimento dos procedimentos em caso de catástrofe Normas e regras que regem o J.I. - A rua - A rua - A rua Observação e exploração do meio físico Observação e exploração do meio Observação e exploração do meio circundante físico circundante físico circundante - as ruas - as ruas - as ruas - as casas - as casas - as casas -os espaços verdes -os espaços verdes -os espaços verdes - os equipamentos os equipamentos - os equipamentos - o trânsito - o trânsito / as zonas de peões - O trabalho e os serviços - O trabalho e os serviços - O trabalho e os serviços -Identificação de algumas profissões -Identificação de algumas profissões diferentes As formas de





Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- O MEIO FÍSICO

- Os animais

- Observação dos animais e designação das principais características:
 - físicas
 - adaptação ao meio
- Identificam elementos simples do meio ambiente
 - a terra
 - o sol
 - o vento
 - a água

- O MEIO FÍSICO

- Os animais
- Observação dos animais e designação das principais características:
 - físicas
 - habitats
 - formas de alimentação
 - sentidos
 - organização social

- As plantas

- Elementos que permitem o seu crescimento e conservação
 - a terra
 - o sol
 - o vento
 - a água
 - o ar
 - a temperatura
- O ciclo de vida

da rádio, dos jornais, da internet - O MEIO FÍSICO

- Os animais

- Observação dos animais e designação das principais características:
 - físicas
 - habitats
 - camuflagens
 - formas de alimentação
 - sentidos
 - organização social
- Classificação dos animais por classes
- A cadeia alimentar
- O ciclo de vida dos animais
- Utilidade para o homem
- As características do meio físico e os animais que nele vivem – ecossistemas
 - As plantas
- Constituição das plantas
- Plantas do jardim, de casa, de floresta
 - caraterísticas e variedades
 - adaptação ao meio
- Elementos que permitem o seu crescimento e conservação
 - a terra
 - o sol
 - o vento
 - a água
 - o ar





 O tempo Efeitos da relação do tempo com as estações do ano Compreensão dos calendários do tempo A Protecção Civil A organização do tempo cronológico - o dia/noite 	 O tempo Efeitos da relação do tempo com as estações do ano Compreensão dos calendários do tempo A organização do tempo cronológico - o dia, a semana, o mês 	 Observação das propriedades do ar Fontes de energia - sua importância
		A organização do tempo
		- As CIÊNCIAS
- AS CIÊNCIAS	- As CIÊNCIAS	 Sensibilização para conteúdos
- A meteorologia - conhecimento de alguns	 Sensibilização para conteúdos 	relativos a:
fenómenos atmosféricos e seus efeitos	relativos a:	- biologia – conhecimento dos



principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos	animais; plantas - física/química – compreensão de fenómenos ligados à luz; ar; água; forças; densidades A meteorologia - conhecimento dos principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos - geografia – conhecimento do meio natural e consulta de mapas - história – personagens da história, os reis, as batalhas Investigação a partir da consulta
atmosféricos e seus efeitos	fenómenos ligados à luz; ar; água; forças; densidades - A meteorologia - conhecimento dos principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos - geografia — conhecimento do meio natural e consulta de mapas - história — personagens da história, os reis, as batalhas
	forças; densidades - A meteorologia - conhecimento dos principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos - geografia — conhecimento do meio natural e consulta de mapas - história — personagens da história, os reis, as batalhas
	 A meteorologia - conhecimento dos principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos geografia - conhecimento do meio natural e consulta de mapas história - personagens da história, os reis, as batalhas
	dos principais fenómenos atmosféricos e seus efeitos - geografia – conhecimento do meio natural e consulta de mapas - história – personagens da história, os reis, as batalhas
	atmosféricos e seus efeitos - geografia – conhecimento do meio natural e consulta de mapas - história – personagens da história, os reis, as batalhas
	 geografia – conhecimento do meio natural e consulta de mapas história – personagens da história, os reis, as batalhas
	meio natural e consulta de mapas - história – personagens da história, os reis, as batalhas
	- história – personagens da história, os reis, as batalhas
	história, os reis, as batalhas
	Investigação a partir da consulta
•	
	de materiais diversos de
	informação
•	Realização de experiências a
	partir de protocolos organizados
•	Alargamento de vocabulário específico
	Organização de dados
	Confronto de ideias
	Construção de conceitos
	rigorosos
- Δ FD	UCAÇÃO PARA A SAÚDE
- A EDUCAÇÃO PARA A SAUDE	Alimentação e saúde
- A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE • Alimentação e saúde	- a correlação entre o que
Alimentação e saúde - a correlação entre o que comemos e a	comemos e a saúde
- boas práticas na alimentação saúde	- os alimentos aconselhados e
Higiene e saúde - os alimentos aconselhados e	desaconselhados
- compreensão de regras de higiene desaconselhados	- boas práticas na alimentação
Prevenção de acidentes Higiene e saúde	Higiene e saúde
- a utilização de objectos cortantes - a correlação entre os hábitos de	- a correlação entre os hábitos de
- as regras de segurança higiene e a manutenção da	higiene e a manutenção da saúde



	 - segurança rodoviária - EDUCAÇÃO AMBIENTAL • A floresta • A preservação da água • Os 3 R´s – reciclagem, reutilização e redução • A selecção de lixos domésticos 	saúde - compreensão de regras - as doenças • Exercício e saúde • - a correlação entre a prática de exercício físico e a manutenção da saúde • Prevenção de acidentes - a utilização de objectos cortantes - as regras de segurança - segurança rodoviária - EDUCAÇÃO AMBIENTAL • A floresta • A preservação da água • Os 3 R´s – reciclagem, reutilização e redução • A seleção de lixos domésticos • A reciclagem de papel	 compreensão de regras as doenças Exercício e saúde a correlação entre a prática de exercício físico e a manutenção da saúde Prevenção de acidentes a utilização de objectos cortantes as regras de segurança segurança rodoviária EDUCAÇÃO AMBIENTAL A floresta A preservação das matérias primas: madeira, petróleo; A preservação dos ecossistemas A preservação da água Os 3 R´s – reciclagem, reutilização e redução A seleção de lixos domésticos A reciclagem de papel
TIC	Informação: Cooperar em grupo, desenvolvendo uma atitude crítica e construtiva nas actividades propostas	Cooperar em grupo, desenvolvendo uma atitude construtiva nas actividades propostas Pesquisar, seleccionar e organizar informação Articular, através das TIC, diferentes áreas de conteúdo; Produção	Informação
	Produção: • Saber ligar e desligar o equipamento	Saber ligar e desligar o equipamento (computador)	equipamento (computador) Obter destreza na utilização do



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

(Computación)	((computador)	
---------------	---	--------------	--

- Obter destreza na utilização do "rato"
- Cumprir regras pré-estabelecidas

- Obter destreza na utilização do "rato"
- Cumprir regras pré-estabelecidas
- Efectuar movimentos em diversas direcções e sentidos;
- Clicar, seleccionar, arrastar
- Identificar e utilizar os botões que aparecem no ecrã no início e durante um jogo ou aplicação

"rato"

- Cumprir regras pré-estabelecidas
- Efectuar movimentos em diversas direcções e sentidos;
- Clicar, seleccionar, arrastar
- Identificar e utilizar os botões que aparecem no ecrã no início e durante um jogo ou aplicação
- Dominar a introdução e remoção de CD-ROMs e DVDs nos e dos respectivos drives (leitores e/ou leitores/gravadores)

Comunicação/ Segurança: Demonstrar comportamentos e atitudes corretas no uso dos equipamentos

Comunicação/ Segurança

- Demonstrar comportamentos e atitudes correctas no uso dos equipamentos
- Cumprir regras pré-estabelecidas

Comunicação

 Interagir com outras pessoas, utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador.

Segurança

- Demonstrar comportamentos e atitudes correctas no uso dos equipamentos
- Cumprir regras pré-estabelecidas



Direção Regional de Educação do Norte

Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

5 - Componente de Apoio à Família (CAF)

O Prolongamento de Horário integrado na Componente de Apoio à Família, é um tempo de permanência da criança na escola para além da Componente Letiva. Temos assim, as entradas, os almoços, os tempos após as atividades pedagógicas e os períodos de interrupções curriculares, sempre que os pais necessitarem que os seus filhos permaneçam no estabelecimento.

A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação organizadas no sentido de proporcionarem apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas (art.12.º). Surge, assim, a Componente de Apoio à Família, que se assume como uma forma de colmatar as dificuldades resultantes da incompatibilidade de horários entre os estabelecimentos de ensino da rede pública e os horários laborais das famílias. O horário de funcionamento do Jardim de Infância é, desta forma, moldado às necessidades dos pais, composto por uma componente educativa e por uma componente social.

Objetivos:

- Desempenhar uma função sócio educativa proporcionando às famílias apoio, estabilidade e segurança;
- Proporcionar à criança um tempo de fruição aliando segurança e bem-estar, livre escolha e brincar espontaneamente;
- Promover o reforço dos processos de socialização como estratégia complementar ao sistema educativo:
- Articular a componente pedagógica do J.I. com a CAF, com vista à formação e desenvolvimento harmonioso das crianças.

Intervenientes:

Educadora de Infância:

- É responsável pela intervenção pedagógica, planifica a ação educativa tendo em atenção o grupo de crianças e o seu meio familiar e social, à luz das Orientações Curriculares.
 - Responde pela articulação entre componente educativa e componente de apoio à família.
- Integra e gere os recursos disponíveis da comunidade de forma a enriquecer as atividades do Jardim de Infância.



Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

- Organiza de modo atraente o espaço em que as crianças se movimentam, para criar no Jardim de Infância um ambiente favorável à aprendizagem, atendendo à componente de apoio à família.
 - Supervisiona a componente de apoio à família
- Reúne com os responsáveis pelo serviço de prolongamento, de modo a orientar e coordenar o serviço e a conhecer e avaliar o seu bom funcionamento.

Animadoras do Prolongamento:

- Planificar a sua ação com a Educadora de Infância de modo a promover um ambiente de calma, segurança e bem-estar, o mais próximo possível do ambiente familiar;
- Favorecer um clima de ludicidade, criando e recriando situações diferentes das do currículo do Jardim de Infância;
- Ter em atenção os desejos e os ritmos individuais de cada criança num tempo específico que deverá ser de ócio e de lazer;
- Saber gerir o tempo e organizar o espaço, atendendo ao grupo e sobretudo ao ritmo de cada criança, tendo presente que algumas regras básicas são indispensáveis;
 - Promover com as crianças cuidados de manutenção dos materiais;
- Saber comunicar com as famílias em estreita ligação com as orientações definidas em projeto educativo;
- Fomentar o trabalho de participação e cooperação, integrando a presença e os saberes dos irmãos mais velhos, dos pais, dos avós e outros elementos da comunidade.

ESPACO

Sempre que possível, o espaço exterior é um local privilegiado do tempo de animação sócio educativa.

O espaço livre, especialmente no centro da sala, é fundamental para o desenvolvimento de atividades que permitam à criança o movimento e a organização de brincadeiras livremente.

As áreas "organizadas" deste espaço, terão especialmente uma intenção lúdica, que deverão permitir também à criança desenvolver e cultivar a sua criatividade. Neste espaço será de privilegiar o material de desperdício e uma área de disfarce.

A sala destinada às atividades de prolongamento de horário deverá favorecer o jogo simbólico e prever situações de motricidade ampla.

MATERIAIS

Na escolha de materiais serão de privilegiar a originalidade e a diversidade, marcando a diferença dos materiais de uso pedagógico, da componente letiva.



Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom

Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

A utilização criativa de materiais de desperdício é uma solução económica.

São inúmeros os materiais possíveis, mas, sobretudo, o que importa é que a sua organização seja menos estruturada que no espaço da sala destinada a tempo curricular.

ATIVIDADES

Na planificação de atividades propostas às crianças, é essencial procurar saber o que as diverte e interessa, ouvir as suas ideias e sugestões, no sentido de um prolongamento de horário de qualidade. Todas as atividades planificadas são feitas sem carácter obrigatório, permitindo às crianças envolverem-se em outras atividades e situações lúdicas que lhes deem maior satisfação e que sejam, por elas, livremente escolhidas. Sempre que possível, o espaço exterior é um lugar privilegiado do tempo animação sócio educativa. São várias as atividades a desenvolver:

- Jogar às cartas;
- Cantar;
- Dançar;
- Ouvir música;
- Karaoke:
- Fazer roupas para as bonecas;
- Jogos tradicionais;
- Contar histórias;
- Apanhar pedrinhas...;
- Fazer modelagem;
- Jogo da cabra cega;
- Jogo do lencinho;
- Jogar à macaca;
- Ouvir histórias...

AVALIAÇÃO

A planificação e a respetiva avaliação das atividades serão feitas mensalmente, em conjunto entre a Educadora de Infância e a Animadora.



Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

6 - Articulação entre o Jardim de Infância e o 1.º CEB

Com vista ao conhecimento mútuo da realidade de cada estabelecimento, em termos de necessidades sentidas/competências requeridas em cada um dos níveis (competências essenciais traçadas pelo JI para o final do pré-escolar e pré-requisitos para a entrada na escolaridade básica), sugere-se:

- a) Diálogo e partilha de informações relativas às crianças e sua individualidade
- b) Calendarização de reuniões preparatórias entre as respetivas docentes:
- No início do ano letivo realizar-se-á uma reunião entre os docentes que vão lecionar o 1º ano e as Educadoras que lecionaram com as crianças que vão para o 1º ano.
- No início do ano letivo deverão fazer-se reuniões entre a Educadora e o Professor que vai receber as crianças pela primeira vez.
 - c) Planificação de atividades e calendarização de intercâmbios de atividades e de espaços educativos:
 - No mês de maio e junho no Pré-Escolar as crianças de 5 anos devem visitar as sala de aula do 1º ciclo.
- d) Calendarização de encontros periódicos entre os grupos de crianças dos Jardim de Infância e dos alunos do 1º ano da EB1
 - Visitas das crianças do 1º ciclo à sala do Pré-Escolar e vice-versa.
- Troca de aula entre o Educador e o Professor, nos estabelecimentos EB/JI, com horário a determinar por ambos.



Direção Regional de Educação do Norte Agrupamento de Escolas de Valbom Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

ANEXOS